

Ano de 2011

Grandes Opções do Plano Orçamento

Novembro de 2010



Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2011

Índice

1	Not	a Introdutória	1
2	Bala	anço provisório da execução das GOP em 2010	1
3	Pla	no de actividades e PPI para 2011	4
	3.1	Objectivos e principais acções a desenvolver em 2011	4
	3.2	Plano Plurianual de Investimentos	6
	3.3	Plano de Actividades	7
4	Asi	nstalações e os meios humanos e técnicos	9
5	Fina	anciamento das actividades e proposta de Orçamento	9

Anexos: Quadros

- A1 -GOP 2010 Balanço Provisório da Execução física
- A2 Proposta de Plano de Actividades
- A3 Proposta de Plano Plurianual de Investimentos
- A4 -Despesas por rubrica orçamental sem plano
- A5 -Proposta de orçamento para 2011 Despesa
- A6 Proposta de orçamento para 2011 Receita
- A7 Estimativa de custos com o pessoal
- A8 -Mapa de Pessoal
- A9 Contribuições para a CIMAC (Duodécimos)



1 Nota Introdutória

Face à alteração do quadro jurídico das associações de municípios e às subsequentes decisões dos municípios do Alentejo Central e dos órgãos da AMDE e da CIMAC, o ano de 2010 foi marcado pela transição progressiva de toda a actividade para a Comunidade Intermunicipal. Simultaneamente tratou-se da transmissão do património e preparou-se o encerramento e liquidação da AMDE que deverá ocorrer no final do presente ano.

Assim, a partir de Janeiro do próximo ano a CIMAC assume plenamente toda a actividade integrando simultaneamente o património e os recursos. Os documentos previsionais para 2011 reflectem essa nova realidade.

2 Balanço provisório da execução das GOP em 2010

Uma vez que a CIMAC veio assumindo progressivamente a actividade da AMDE, o balanço que se segue é do conjunto da actividade das duas estruturas.

A actividade desenvolvida no decurso deste ano pode agregar-se em sete grandes áreas:

- Gestão da subvenção global/contratualização no âmbito do INALENTEJO: recepção, análise, aceitação e aprovação de candidaturas e acompanhamento da execução das operações correspondentes. Esta área recentemente introduzida na actividade da AMDE/CIMAC foi a que mais mudanças suscitou tendo mobilizado recursos significativos quer ao nível dos recursos humanos quer até da actividade dos órgãos;
- SIG e Cartografia: abrangendo a aquisição e gestão da informação geográfica dos municípios, a aquisição e gestão de hardware e software e o apoio técnico aos mesmos nesta área, desenvolvendo um conjunto diversificado de projectos com apoios financeiros de várias origens;
- TIC tecnologias de informação e comunicação: área no âmbito da qual se gere e explora a RCDE Rede Comunitária do Distrito de Évora, o CTD Centro de Tecnologias Digitais, além de outras estruturas e infra-estruturas, e se desenvolvem vários projectos de grande importância para os municípios;
- Modernização e qualificação dos serviços municipais: incluindo projectos de modernização dos serviços e de formação profissional dos funcionários;
- Organização e promoção de actividades desportivas
- Estudos e acções diversas de promoção do desenvolvimento social e económico promovidos directamente e através da participação em outras estruturas: ADRAL, ARECBA, TRILHO, etc.
- Acções de apoio técnico e outros serviços, nomeadamente, agregação da procura de serviços externos para obter vantagens decorrentes do efeito de escala nas aquisições.



A proposta de Grandes Opções do Plano para 2010 assentava, por um lado, na continuidade da actividade desenvolvida anteriormente e, por outro, num novo quadro resultante do início efectivo da execução do QREN — Quadro de Referência Estratégico Nacional que só em 2010 se verificou de modo significativo. O atraso na aprovação de candidaturas apresentadas pela AMDE ao PO regional — nomeadamente na área da modernização dos serviços, para elaboração das agendas locais 21 etc., acabaram por fazer com que estes projectos só tivessem o seu arranque efectivo já na parte final do ano de 2009. Por outro lado, algumas candidaturas a outros programas nacionais e comunitários, não foram aprovadas, o que teve como resultado a não execução dos projectos.

A actividade que acabou por ter mais significado foi a da estrutura técnica de apoio à gestão da Subvenção Global com o INALENTEJO, que actualmente envolve 5 pessoas além do coordenador e dos recursos externos, na aceitação e aprovação de candidaturas e no acompanhamento da execução das operações correspondentes. Prevê-se que até ao final do ano estejam aprovadas e em execução mais de 6 dezenas de operações de todos os municípios associados, exigindo um muito elevado esforço e grande empenhamento de toda a estrutura técnica de apoio nesta área.

Na área dos SIG e Cartografia desenvolveu-se um conjunto vasto de projectos que visaram a aquisição e disponibilização de dados, a capacitação própria e dos municípios associados e a cooperação com entidades diversas no desenvolvimento de acções relevantes para o desenvolvimento do Alentejo Central. Destacam-se neste âmbito os projectos OTALEX (Observatório Territorial e Ambiental Alentejo-Extremadura), PEGLA (Projecto Estruturante do Grande Lago de Alqueva), as acções de desenvolvimento da IDE-AC – Infra-estrutura de Dados Espaciais do Alentejo Central, os Projectos SMIGA (Sistema Municipal de Informação Geográfica e Ambiental) e o SIGREDES (Sistema de Informação Geográfica das Redes de Infra-estruturas do Alentejo Central), estes dois últimos recém-iniciados.

No domínio das TIC merece especial relevo a crescente disponibilização de serviços aos municípios a partir do CTD (Centro de Dados/Centro de Tecnologias Digitais) e com apoio na RCDE (Rede de fibra óptica): alojamento de servidores e bases de dados, serviços online, email, serviços de gestão das redes, backups, VOIP, etc. Está em curso o procedimento para o apetrechamento tecnológico das escolas do 1º ciclo do EB, com apoio financeiro do INALENTEJO, e iniciou-se a preparação de um projecto de extensão das infra-estruturas TIC, a financiar no mesmo programa, no âmbito da subvenção global. Esta área tem uma série de componentes transversais à acção dos municípios e da CIMAC e tem uma profunda articulação com as acções e projectos de modernização e SIG.

Na área da modernização e qualificação dos serviços merecem destaque os projectos de formação-acção que decorreram na primeira metade do ano, que abrangeram 9 municípios e várias centenas de funcionários em acções de formação e consultadoria desenvolvidas nos próprios municípios. Está também em avançado estado de execução um projecto de modernização com financiamento do INALENTEJO, abrangendo 13 dos



14 municípios associados. E foi preparado e candidatado um novo projecto, em vias de aprovação abrangendo o município de Évora e acções transversais realizadas pela CIMAC, entre as quais o VOIP e sistema de Backups para todos os municípios, já em execução.

No âmbito do programa de formação contínua, apoiado pelo POPH, já foram realizadas 34 acções de formação abrangendo mais de 400 funcionários municipais. Foi renovada a acreditação junto do CEFA e está em curso a acreditação pelo IMTT. Continua a funcionar o Centro de Certificação ECDL e estão em curso negociações com a ESRI e a Universidade de Évora para continuação do funcionamento em 2011 do Centro de Formação Autorizado ESRI.

O projecto "Cliques para a Inclusão 2", também apoiado pelo POPH, é destinado à formação para promoção de competências informáticas e da cidadania, dirigido a públicos excluídos e em risco de exclusão, já abrangeu 24 formandos junto das instituições Chão dos Meninos, Cáritas Contrato Local de Desenvolvimento Social, ADBESCP e APPACDM.

No que se refere às actividades desportivas, as principais acções foram a Festa da Malha, a Gala do Desporto, um seminário sobre certificação do sistema de gestão da qualidade no serviço público desportivo, uma prova de Duatlo (integrada no campeonato nacional de clubes) e outra de Triatlo (integrada na Taça de Portugal de triatlo), acções de formação dirigidas aos monitores das Escolas e Escolinhas de desporto e o apoio ao Critério de Corta-Mato Paulo Guerra.

Nos estudos e outras acções de promoção do desenvolvimento merece destaque o projecto ICE que visa fortalecer as PME que operam no sector artístico e cultural através do reforço da sua capacidade competitiva e da sua capacidade para criar valor económico e social no território em causa. É um projecto que conta com o apoio da ADRAL numa parceira transnacional envolvendo 6 países e que a CIMAC lidera. Outros projectos em curso nesta área são: a elaboração de Agendas 21 locais para 9 municípios, a execução dos Plano Locais de acção em outros dois e um projecto na área da energia (RETALER) que prevê a elaboração de mapas do potencial energético do Alentejo Central e a instalação de painéis fotovoltaicos em duas escolas. Concluiuse em Julho um estudo Comparativo da Rede de Equipamentos.

Relevante ainda nesta área é o envolvimento da CIMAC na ADRAL, onde o seu representante preside ao Conselho de Administração, e na ARECBA em que preside à Assembleia Geral.

No que se refere ao apoio técnico aos municípios, além do que decorre no âmbito dos projectos e do que já foi referido, destaca-se a área do ruído, quer na elaboração de mapas quer nas medições em situações de reclamação e acções de monitorização de eventos. As principais acções em que a CIMAC interveio agregando a procura de serviços pelos municípios foram: Inspecção de elevadores, Controlo da Qualidade da Água de abastecimento e águas residuais, serviços de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho.



Em termos globais o balanço da execução no ano de 2010 é o seguinte:

- 41 acções (64%) decorreram de acordo com o previsto;
- 10 acções (16%) decorrem com atraso significativo resultante de causas diversas, nomeadamente atrasos na aprovação de candidaturas, dificuldades financeiras, insuficiência de recursos humanos da CIMAC, atrasos nas respostas por parte dos municípios e causa externas. Essas acções são: SAMA II/eGOVAC, OSGEO_PT (criação no CTD da CIMAC do nó nacional desta organização de software open-source para SIG), acreditação junto do IMTT, apetrechamento tecnológico das Escolas do 1º ciclo, SIG de apoio à SG, Agendas 21 locais, Ecopercursos do Alentejo Central;
- 9 acções (14%) não tiveram ainda qualquer realização e não se prevê que essa situação mude até ao final do ano. As causas têm que ver com dificuldades de financiamento e falta de meios humanos da CIMAC. As razões estão explicitadas no quadro anexo.
- 4 acções (6%) tiveram apenas realização parcial por razões que são também explicitadas no quadro anexo.

3 Plano de actividades e PPI para 2011

3.1 Objectivos e principais acções a desenvolver em 2011

Propõem-se os seguintes objectivos globais para a CIMAC para 2011:

- Dimensionar e estruturar os serviços e meios próprios adequando-os às necessidades de desenvolvimento dos municípios associados e do Alentejo Central;
- Contribuir para o desenvolvimento e a qualificação dos serviços municipais apoiando os municípios numa acção cada vez mais ajustada às necessidades e expectativas dos cidadãos;
- Contribuir para o aumento da eficiência na utilização dos recursos à disposição dos municípios e da capacidade de resposta a problemas e necessidades comuns.
- 4. Promover o desenvolvimento do Alentejo Central e do Alentejo;



No que se refere ao primeiro objectivo, a principal acção será a conclusão da instalação da própria CIMAC. O previsível contexto financeiro e económico do País e das autarquias no próximo ano impõe especial contenção na mobilização de recursos materiais e humanos pelo que a tendência será de manutenção ou mesmo eventual redução da dimensão da estrutura da CIMAC.

Quanto ao segundo objectivo, as actividades previstas que mais contribuirão para a sua concretização, são:

- O desenvolvimento dos projectos em curso financiados pelo SAMA Sistema de Apoios à Modernização Administrativa / INALENTEJO e o lançamento ainda em 2011 de um novo projecto de modernização e qualificação dos serviços municipais, a financiar também no âmbito do SAMA.
- Um novo projecto na área da economia digital e sociedade do conhecimento dando continuidade aos investimentos realizados nos últimos anos nos projectos EDD e RCDE e complementando projectos lançados pelo Governo sob a designação de RNG – Redes de Nova Geração;
- Os vários projectos de qualificação das pessoas e das organizações: formação contínua, formação-acção, certificação, acreditação, etc., assim como o projecto eParticipação com impactos mais significativos na aproximação entre os cidadãos e a administração.

Para a concretização do terceiro objectivo contribuirão fundamentalmente as acções de agregação da procura num conjunto de serviços de que os municípios necessitam, nomeadamente o controlo da qualidade da água, os serviços de higiene, saúde e segurança no trabalho, os projectos nas áreas da cartografia e dos SIG, inspecção de elevadores, a participação na GESAMB, etc.

A mediação na promoção do desenvolvimento da área de intervenção da CIMAC passa no fundamental pela sua participação em outras estruturas, como a ADRAL, a TRILHO e a ARECBA, mas também pelos projectos desta área que a CIMAC promova ou em que participe. Em 2011 os principais projectos contribuintes para este objectivo serão o sistema de fruição do património cultural, a elaboração de agendas 21 locais, a rede de GADE, o projecto ICE — Incubadoras de Empresas Culturais e alguns projectos na área da racionalização do consumo de energia, além da gestão da Subvenção Global. Propõe-se ainda o inicio da elaboração de dois estudos / planos estruturantes para a sub-região:

- Um plano intermunicipal de mobilidade sustentável, cuja necessidade resulta da cada vez mais débil rede de transportes públicos bem conhecida e que os estudos do PROT Alentejo vieram confirmar;
- Um Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território que, após a conclusão do PROT, e entre este e as necessárias revisões dos PDM, poderia, por um lado atenuar alguns dos aspectos que as autarquias identificam como mais negativos para a sub-região resultantes do próprio PROT e, por outro, traçar



orientações específicas para os PDM, articulando as respectivas estratégias ao nível sub-regional.

3.2 Plano Plurianual de Investimentos

Os 19 projectos incluídos no PPI são:

- A beneficiação das instalações que, no próximo ano, se deverá reduzir a acções de pequena reparação e manutenção;
- O projecto eParticipação EDD, candidatado ao POVT e em vias de aprovação que visa criar condições para uma maior participação dos cidadãos na actividade municipal e na sua aproximação aos órgãos e eleitos – nomeadamente através da difusão via televisão corporativa e pela internet das reuniões dos órgãos;
- Um projecto no domínio da economia digital e da sociedade do conhecimento, a financiar no quadro da subvenção global e ainda a definir com pormenor mas que, em termos gerais assegurará o desenvolvimento dos investimentos realizados no âmbito dos projectos EDD e RCDE;
- Três projectos de modernização e qualificação dos serviços municipais, a desenvolver no âmbito do SAMA - Sistema de Apoio à Modernização Administrativa;
- O projecto OTALEX, de cooperação com a Junta da Extremadura, a CCDRA e outros parceiros no domínio dos SIG e da cartografia, financiado pelo programa POCTEP e o que lhe dará continuidade OTALEX-C;
- O PEGLA Projecto Estruturante para o Desenvolvimento das Terras do Grande Lago Alqueva, projecto liderado pela Associação Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago Alqueva, com um grande conjunto de parceiros portugueses e espanhóis, com o objectivo de "aproveitar o Grande Lago Alqueva para desenvolver de forma harmoniosa e equilibrada o território adjacente de um lado e de outro da fronteira apostando estrategicamente no sector do turismo e nas potencialidades do meio rural." Está já prevista a sua continuidade no projecto ADLA Acções para o Desenvolvimento do Grande Lago Alqueva.
- O projecto RETALER, de cooperação na área das energias renováveis com um conjunto de parceiros portugueses e espanhóis, financiado pelo POCTEP e a sua continuação RETALER II.
- Os Sistemas Municipais de Informação Geográfica e Ambiental do Alentejo Central – SMIGA-AC.
- O GUADESERT, projecto preparado por uma parceria no âmbito da participação no Programa Nacional de Acção Contra a Desertificação (PNACD) e candidatado a financiamento da comissão Europeia.



- O Sistema de Fruição do Património do Alentejo Central, projecto com o objectivo de realizar diversas intervenções para criar condições adequadas de fruição e promoção do património do Alentejo Central, a desenvolver no âmbito da subvenção global do Inalentejo;
- O projecto de desenvolvimento empresarial ICE Incubadoras de Empresas Culturais – na base dos territórios e da sua cultura, financiado pelo programa MED – INTERREG IVC;
- O Plano de Formação Contínua 2010/2011, financiado pelo POPH;
- O projecto de apetrechamento tecnológico das escolas do ensino básico quadros iterativos – financiado pelo INALENTEJO;
- A participação na ADRAL que em 2011 deverá incluir o reforço do capital social desta Agência de Desenvolvimento.

Este conjunto de projectos envolve uma despesa de quase 6 milhões de euros em 2011. (60% da despesa prevista). Destes, cerca de 25% serão assegurados por financiamento municipal e 74% por fundos comunitários.

3.3 Plano de Actividades

Além dos projectos incluídos no PPI, o Plano de Actividades prevê um conjunto de 43 projectos com uma despesa global de cerca de 2,6 milhões de euros.

Os projectos mais significativos do ponto de vista financeiros serão os seguintes:

- O projecto SIGREDES que visa a constituição de um sistema de informação geográfica e cadastral das redes de infra-estruturas do Alentejo Central; a despesa prevista em 2011 é de cerca de 761 mil euros.
- A elaboração e implementação da Agenda 21 Local no Alentejo Central com uma despesa prevista de cerca de 382 mil euros a co-financiar no âmbito da subvenção global;
- Um projecto de optimização energética dos municípios do Alentejo Central com um custo de 286 mil euros
- A elaboração do Plano Intermunicipal de Mobilidade Sustentável para a área do Alentejo Central – 200 mil euros;
- Um projecto na área da Prevenção de Riscos a financiar no âmbito da Subvenção Global – 151 mil euros.
- A prestação de serviços de HSST 119 mil euros
- A estrutura de apoio técnico da subvenção global 101 mil euros.
- Um projecto de promoção territorial e apoio aos GADE Gabinetes de Apoio ao
 Desenvolvimento Económico 100 mil euros.



- O Controlo da Qualidade da Água d Abastecimento e efluentes 75 mil euros
- A elaboração do Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território do Alentejo Central – 50 mil euros no ano de 2011.

Este conjunto de 9 projectos pesa cerca de 90% do PA.

Os restantes são:

- A divulgação da actividade e promoção da imagem;
- O plano de formação interna;
- A certificação junto do IMTT para poder formar motoristas;
- A certificação junto da DGADR para poder fazer formação na aplicação de produtos fitofarmacêuticos (jardineiros);
- A Qualificação SIG 2011 parceria com a ESRI Portugal e a Universidade de Évora para formação certificada na área dos SIG;
- O apoio técnico aos municípios nas medições e monitorizações do ruído, no licenciamento de instalações de combustíveis e a inspecção de elevadores;
- A continuação do apoio aos municípios na elaboração e actualização dos mapas de ruído;
- Os projectos no domínio do desporto: a XIX Festa da Malha, o apoio às Escolas e Escolinhas de desporto, o Critério de Corta-Mato Paulo Guerra, a Gala do Desporto, a Festa da Ginástica e Outros Projectos de Desporto, integrados nas OPDE.
- Os projectos na área da cartografia e dos Sistemas de Informação Geográfica, incluindo acções na área do cadastro, o desenvolvimento do Portal Caminhos de Évora, o desenvolvimento de aplicações SIG em áreas prioritárias, a criação da IDE-AC Infra-estrutura de Dados Espaciais do Alentejo Central e a IDE-AC da OSGEO compromisso assumido nas jornadas SASIG, sobre software aberto (opensource) para SIG;
- A conclusão do projecto Cliques (para a Inclusão) II, financiado pelo POPH, que prevê a realização de acções de formação junto de grupos de excluídos, em risco de exclusão ou desfavorecidos. As acções desenvolvem-se em parceria com diversas entidades que intervêm no combate à exclusão social do AC, na sequência de projectos da mesma natureza, também financiado pelo POPH em 2008/2009 e 2010.
- A elaboração de um estudo sobre a rede de Vias Verdes / Eco-percursos do Alentejo Central - desenvolvimento e integração da rede;
- A conclusão do estudo, em curso, sobre o problema das aves do Aterro sanitário intermunicipal, co-financiado pelo INALENTEJO;



- A participação na GESAMB;
- A participação na ADRAL Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo,
 S.A., na TRILHO Associação para o Desenvolvimento Rural e na ARECBA Agência Regional de Energia do Centro e Baixo Alentejo;

A par destas continuar-se-á a assegurar a recolha, compilação e transmissão aos municípios associados de informação diversa com interesse para a sua actividade, nomeadamente a legislação e a regulamentação dos programas de apoio ao investimento.

4 As instalações e os meios humanos e técnicos

Em 2008 realizaram-se obras nas instalações da rua 24 de Julho, com vista a resolver alguns problemas no telhado e nas instalações sanitárias e a preparar o 2º andar para a instalação da ARH – conforme acordo com a Assembleia Distrital.

Em 2009 recuperaram-se as caixilharias de portas e janelas exteriores do resto do edifício.

Em 2010 não houve nenhuma intervenção importante. Não se prevê no próximo ano nenhuma intervenção importante além de arranjos internos e de reparações na antiga casa da porteira para melhorar as instalações sanitárias no Rés-do-chão e o espaço de arquivo.

No que se refere aos meios técnicos, assegurar-se-á a manutenção e substituição de equipamentos em fim de vida e a transferência de mais meios para o CTD, nomeadamente equipamento de segurança e backups.

O número de pessoas ao serviço mantém-se estável nos últimos 3 anos, sendo de 26 o número de funcionários permanentes, a que acrescem 3 com contrato a termo. Dos 26 permanentes apenas 22 exercem actualmente funções na CIMAC. Ao nível das assessorias mantém-se o técnico de informática e o jurista.

As despesas com pessoal previstas montam a **747.870,00**€ (ainda sem considerar as reduções a prever na lei do OE 2011).

5 Financiamento das actividades e proposta de Orçamento

Iniciou-se há anos na AMDE a implementação de um modelo de financiamento no qual a contribuição mensal dos municípios perde progressivamente importância relativa, crescendo a parte correspondente à comparticipação em projectos. Os custos de estrutura são progressivamente afectados aos projectos, mantendo-se apenas uma componente residual não imputável àqueles, a ser suportada pelas contribuições mensais. A implementação do POCAL e da contabilidade de custos tem vindo a permitir estabelecer, progressivamente, com mais rigor, este modelo, tornando mais transparente a utilização dos meios financeiros postos à disposição pelos municípios e mais equilibrada a participação de cada um, proporcional ao seu envolvimento em



projectos. Em 2011 vai continuar a implementar-se o controlo da afectação real das pessoas aos projectos o que permitirá desenvolver a contabilidade de custos.

O orçamento da despesa da CIMAC para 2011 é de **9.792.000** €, repartindo-se em **3.589.475,50** € de despesas de capital e **6.202.524,50** € de despesas correntes.

As receitas de capital previstas são de **3.479.554,74 €** e as correntes de **6.478.445,26 €**, num total de **9.958.000 €**.

Quanto à origem, as transferências directas do Orçamento do Estado deverão ser de **233.384**€ e dos municípios de **580.238**€. Estas duas receitas reduzem-se em 8,6% relativamente a 2010 por efeito das restrições das transferências para os municípios. Os financiamentos comunitários deverão atingir cerca de 6,1 milhões de euros e as transferências municipais para financiar projectos cerca de 2,8 milhões.



ANEXOS

A1 - GOP 2010 – Execução física

A2 - Plano de actividades

A3 - Plano Plurianual de Investimentos

A4 - Despesas por rubrica orçamental – sem plano

A5 - Proposta de orçamento para 2011 – Despesa

A6 - Proposta de orçamento para 2011 – Receita

A7 - Estimativa de custos com o pessoal

A8 - Mapa de Pessoal

A9 - Contribuições dos municípios para a CIMAC (Duodécimos)

PPI - Plano Plurianual de Investimentos 2010 - Balanço provisório de execução física AMDE e CIMAC

Objectivo	Projecto /Descrição	Grau de Execução	Acções realizadas
	Lixeiras - Manutenção	1	Não houve necessidade de realizar nenhuma intervenção.
	Modernização, qualificação e simplificação do atendimento ao cidadão / SAMA I	3	Operação com atraso relativamente ao previsto. Está em curso uma proposta de reprogramação com um pedido de prorrogação do período de execução, propondo o terminus da operação para o final do 1.º trimestre de 2011. Trata-se de uma operação transversal em que cerca de 50% do investimento previst é assegurado directamente pelos Municípios e relativamente a esta "parcela", o nível de execução documentado é ainda relativamente reduzido do (« 15% do total). A execução a cargo da AMDE /CIMAC no final do ano deverá atingir cerca de 85% do previsto (45% do total). Instalação servidores e storage em 12 municípios, suporte aos municípios. Estava programada a implementação do Balcão Único em 10 Municípios: um (Arraiolos) não vai implementar; um está concluído (Redondo); 2 em fase final de execução (Borba e Reguengos) e os 5 restantes têm o processo a decorrer. A reengenharia e desmaterialização de processos, prevista para 11 Municípios AMDE / CIMAC, está a decorrer em 12 Municípios (Mun. Vila Viçosa foi posteriormente incluido) + AMDE e deverá ficar concluído no início do próximo ano os procedimentos concursais estão executados e as prespectivas prestações de serviços estão a decorrer. A iniciativa "Cartão do Cidadão" foi reformulada parte dos investimentos previstos (adaptação de aplicações e sites municipais) mostrou-se dispensável e esses valores foram "redistribuidos" pelas outras 2 iniciativas.
	Modernização, qualificação e simplificação do atendimento ao cidadão / SAMA II - eGOVAC	2	Licenciamento Microsoft CIMAC e Municípios, Upgrade Backups, Candidatura conjunta CME. Foi executado o necessário para a maturidade da candidatura; Aguarda-se aprovação. Preparação e execução projecto VOIP EDD; Workshop dos Backups
	Centro de Certificação - ECDL	3	O Centro de Certificação ECDL, previa a possibilidade de serem realizados cursos de preparação para os exames ECDL e a realização de várias sessões de exames ao longo do ano. Relativamente aos Cursos não foi possível concretizar a sua realização, devido ao facto de ser necessário reunir um n.º mínimo de formandos. Quanto aos exames, foram realizados 24 até ao momento, estando ainda agendadas algumas sessões de exames até ao final do ano. Foram vendidos até esta data 3 cartões de registo em competências informáticas.
	OTALEX II	1	Lançamento e adjudicação da completagem da vectorização do Cadastro Rústicodo distrito de Évora (à excepção de Reguengos de Monsaraz, que está o IGP fazer).; Levantamento e homogeneização dos indicadores ambientais e definição do sistema de Indicadores do OTALEX – SIOTALEX; Levantamento e tratamento de informação relativa aos indicadores ambientais – componente paisagem; Definição de layout para a cartografia contínua Alentejo-Extremadura; Completagem da validação da Carta de Corine Land Cover nível 5 – definição de Layout para impressão (EDIA); Organização das reuniões gerais de dos grupos de trabalho; Candidatura ao prémio "AEBR-Cross Border Award" 2010 da Association of European Border Regions, para "Territorial Cooperation in a Post-Crisis Scenario. Contribution of Cross-Border Cooperation." (20/09/2010). Pedido de modificação substancial motivada: Pedido de saída do projecto do Beneficiário n.º4 – Gerencia Regional del Catastro en Extremadura (Dirección General del Catastro) de 3 de Dezembro de 200º Pedido de alteração orçamental dos parceiros: CNIG, CIMAA, Junta da Extremadura, Diputación de Badajoz – AIDL, Universidade de Évora e CIMAC. Passagem do orçamento não executado em 2009 para 2010. Preparação de nova candidatura OTALEX C – com a integração do Centro de Portugal, no âmbito da EUROACE. Solicitação de prorrogação do projecto até Junho de 2011.
	OSGEO_PT	2	Solicitou-se um orçamento para a realização deste projecto à Faunália, que apresentou um valor de 25000.€ Como não havia enquadramento em qualquer projecto financiado não se avançou para já. Está em preparação com o Datacenter EDD a disponibilização dos dados da NASA em World Wind. Participou-se de 3 a 5 de Novembro as II Jornadas SASIG – em Lisboa no ISEGI.
	PEGLA - Projecto Estruturante para o Desenvolvimento das Terras do Grande Lago Alqueva	1	Recolha e compilação da informação cartográfica disponível nos municípios portugueses da área de influência da CIMAC (Alandroal, Reguengos de Monsaraz e Portel), e também de Serpa, Moura e Vidigueira, e seu envio para a Junta de Extremadura para elaboração do Plano Comum que está a ser elaborado. Participação nas reuniões de trabalho. participação em acções de formação e divulgação do projecto. Contratação da IDE_CIMAC.
	RETALER	2	Está a instalar-se do sistema fotovoltáico na escola de Pardais e continuam em elaboração os Mapas de Potencial Energético
	Sistema de Fruição do Património do Alentejo Central	0	Projecto não iniciado por não ter sido aprovada a candidatura apresentada ao INALENTEJO

Página 1 de 2 23-11-2010

Objectivo	Projecto /Descrição	Grau de Execução	Acções realizadas
	I.C.E Incubadoras de Empresas Culturais	1	No plano transnacional, foram já realizados 4 Encontros Transnacionais No plano nacional, está em curso a prestação de serviços por parte da ADRAL para definição de estratégia e apoio a empresas e agentes culturais do Alentejo Central; foram elaborados e concluídos diversos materiais de promoção e divulgação, nomeadamente o Site do Projecto; 2 newsletters electrónicas; 1 brochura de promoção. Foram elaborados 2 relatórios de progresso transnacionais e submetido um pedido de pagamento à autoridade de gestão do programa MED. O 2º pedido de pagamento será submetido até final de Novembro de 2010. A AMDE/CIMAC promoveu, em conjunto com a ADRAL, uma sessão de apresentação do projecto aos municípios em Maio de 201. Promoveu também um processo de candidaturase selecção de 7 PMEs de cultura para o seu envolvimento da Rede ICE (em curso actualmente). Iniciou o trabalho com o Director do Museu de Évora, enquanto membro integrante da rede de peritos transnacional.
	Plano de Formação Contínua 2010	1	O Plano de Formação Contínua de 2010, previa inicialmente a realização de 46 acções de formação. Até ao momento, foram canceladas 5 acções de formação por falta de inscrições, foram realizadas 32 e estão agendadas 8 para desenvolver até ao final do ano. O PF 2010 teve início em 10 de Março e a 1 de Abril, foi possível apresentar uma candidatura ao POPH para formação a desenvolver em 2010 e 2011. Em Setembro foi recebido o termo de aceitação desta candidatura, que prevê a execução de 114 cursos, correspondentes a 162 acções, financiados no total de 452.401,68€. Foi também desenvolvida 1 acção de formação à medida, de forma a responder a um pedido específico, neste caso do município de Évora.
	Acreditação como Entidade Formadora (IMTT)	2	Previa-se a Acreditação da CIMAC como entidade formadora certificada junto do IMTT – Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres, para ministrar formação inicial/contínua a motoristas que efectuam o transporte colectivo de crianças e jovens. Como 2010 coincidiu com o ano de renovação da acreditação da CIMAC como entidade formadora junto do CEFA, houve necessidade de aguardar que esta situação estivesse regularizada, para dar inicio ao processo junto do IMTT. Assim, o processo de certificação da CIMAC irá decorrer até ao final do ano, esperando-se que o mesmo fique concluído até 31/12/2010.
	EDSC - Educação (Apetrechamento Tecnológico de Escolas c/ 1º ciclo ensino básico)	2	Levantamento e análise de requisitos para o concurso (quantidades e validação com municípios). Lançamento do concurso previsto até 30/11/2010; Foi feita a definição das quantidades finais e especificações técnicas dos equipamentos a adquirir. Registou-se um atraso significativo na aprovação da candidatura por parte do INALENTEJO, que originou uma delonga no processo.
	ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo eParticipaçãoEDD	2	A participação decorre conforme previsto. O representante da CIMAC na Assembleia Geral da ADRAL preside ao Conselho de Administração da Agência Projecto eParticipação EDD foi aprovado a 16/09/2010 estando previsa a assinatura do contrato a 25/11/2010. O projecto apenas se vai iniciar em Janeiro de 2011 embora tenham sido executadas pequenas tarefas experimentais em 2010, nomeadamente assembleias municipais online.
	EDSC - Infra-estruturas TIC	2	Preparação de contexto para elaboração de candidatura, nomeadamente levantamento no terreno de necessidades dos municípios e reuniões de trabalho com operadores TELCO.

Grau de execução

1	Acção concluída ou em curso conforme programado	6
2	Acção em curso com atraso significativo	7
3	Acção realizada parcialmente	2
0	Acção não realizada	1
		16

Página 2 de 2 23-11-2010

bjectivo	Projecto /Descrição	Grau de Execução	Acções realizadas
	ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	1	A participação decorreu conforme previsto.
	ANNIF - Associação Nacional de Municipios Fortugueses		A acção decorreu conforme previsto no documento sobre a transição atempadamente aprovado pelos órgãos. Prevê-se a extinção da AMDE
	Instalação da CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	1	no final do corrente ano.
	Centro de Documentação		Aguisição de documentação diversa.
		3	Aplicação informática para catalogação e organização da documentação está desactualizada desde 2008 por falta de cumprimento da empr contratada para o efeito
	Divulgação da Actividade e Promoção da Imagem	1	Realizaram-se as acções de divulgação previstas nos diversos projectos e actualizou-se a página internet da CIMAC
	Plano de Formação dos funcionários	1	O Plano de Formação de funcionários foi desenvolvido de acordo com seguintes participações: 4 Participações em seminários; 15 Participações em acções de formação;
	Mapas de Ruído	1	foram elaborados os estudos de ruído para os Planos de Pormenor do Rossio e da Turgela para o município de Évora
	HSST - Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	1	A actividade decorreu conforme previsto
	Caminhos de Évora	1	Actualização e manutenção a nível estrutural e a nível de carregamento de informação. Protocolos com a sapo.mapas e IHRU.
	Centro de Formação Autorizado ESRI	0	Este projecto previa a realização de 3 ciclos de formação, constituídos por 5 acções de formação cada, correspondendo a um total de 15 acções em 2010. Em 5 de Janeiro foi realizada a reunião anual com o NUFOR da Univ. Évora, com o objectivo de determinar os detalhes de funcionamento do Centro em 2010. Ficou determinado nesta reunião que a gestão do Centro ficaria a cargo do NUFOR. A execução financeira deste projecto em 2010, apenas se resumiu ao pagamento da fee anual à ESRI no valor de 1.500€. Foi dada informação Pelo NUFOR que durante este ano, não foi realizada qualquer acção de formação. Face ao exposto, foi realizada nova reunião com o NUFOR com a ESRI Portugal no sentido de avaliar a continuidade do Centro de Formação em 2011.
	MUNICÍPIA - Empresa Intermunicipal de Cartografia	1	A participação decorre conforme previsto.
	USIG - Associação dos Utilizadores de Informação Geográfica	1	A participação decorre conforme previsto.
	Renovação da Acreditação como Entidade Formadora (CEFA)	1	O processo de renovação da acreditação como entidade formadora junto do CEFA teve início em Abril de 2010. A visita de acompanhament do CEFA foi realizada no dia 27 de Maio. Nesta visita, foram entregues os dossiers técnicos de renovação da acreditação e foram verificados (pela técnica do CEFA) os pressupostos da acreditação. Em 31 de Maio o CEFA propôs ao Secretário de Estado da Administração Local a renovação da acreditação da CIMAC, em 21 áreas temática pelo período de 3 anos, o qual mereceu parecer favorável em 12 de Agosto. Este processo ficou concluído em 26 de Agosto quando foi recebido o Despacho da Acreditação. A acreditação da CIMAC é agora válida até 10 de Maio de 2013.
	Projecto Formação-Acção - Implementação Gestão por Objectivos	1	Este projecto de formação-acção decorreu entre Dezembro de 2009 e Junho de 2010, nos seguintes municípios: Alandroal; Arraiolos; Mour Redondo e Reguengos de Monsaraz. 8 formadores/consultores da empresa SmartVision asseguraram a execução de 1.311,5 horas de monitoragem para 809 funcionários. Foram apresentadas despesas ao POPH no valor de 89.366,86€. Até agora foram reembolsados 16.525,77€ estando ainda por receber 72.841,09€ Pela prestação dos serviços de formação e consultoria foram pagos à SmartVision 78.565,21€.
	Projecto Formação-Acção - Gestão Stocks e Contab. Custos	1	Este projecto de formação-acção decorreu entre Dezembro de 2009 e Junho de 2010, nos seguintes municípios: Estremoz; Mourão; Portel Redondo; Vendas Novas e Viana do Alentejo. 7 formadores/consultores da empresa SmartVision asseguraram a execução de 1.652 horas de monitoragem para 107 funcionários. Foram agoresentadas despesas ao POPH no valor de 100.856,33€. Até agora foram reembolsados 20.487,43€ estando ainda por receber
			80.368,90€. Pela prestação dos serviços de formação e consultoria foram pagos à SmartVision 89.881,28€.

Página 1 de 4 23-11-2010

Objectivo	Projecto /Descrição	Grau de Execução	Acções realizadas
	Combustíveis - Apoio Técnico aos Munícípios	1	Apoio à Câmara de Vendas Novas
	Laboratório Acústico	0	Açção não iniciada por razões de oportunidade e de custos.
	CQA - Controlo da qualidade da água e efluentes	1	Em curso conforme previsto. Em curso também novo procedimento envolvendo 13 municípios para o ano de 2011
	Inspecção de Elevadores	1	Em curso conforme previsto. Em curso também novo procedimento envolvendo 13 municípios para o ano de 2011
	IDE AC Infraestrutura de Dados Espaciais do Alentejo Central	1	No âmbito deste projecto foram apresentadas as seguintes candidaturas para obtenção de financiamentos: - OTALEX C e ADLA – 2ª convocatória POCTEP; - Oraculo: Red de simulación y predicción territorial - Interreg IV B SUDOE. - GUADESERT – Rede de Demonstração de Estratégias de Sucesso no Combate à Desertificação / o contributo das áreas piloto da Bacia do Guadiana European Commission – Directorate General for Environment - Pilot project on development of prevention activities to halt desertification in Europe. - SMIGA – criação dos Sistemas Municipais de Informação Geográfica Ambiental para o Alentejo Central - INALENTEJO Outras acções: - Redefinição do logo da SIGAMDE para GeoCIMAC - Participação na Comissão regional do Plano Nacional de Acção no Combate à desertificação (PNACD); - Participação na Comissão de Ordenamento do Território da EUROACE; - GEOCIMAC – Desenvolvimento da IDE da CIMAc – integrado no PEGLA - Actualização da página WEB – área de SIG - Plano Municipal de Habitação do município de Évora - Participação em 9 reuniões técnicas e de apoio à elaboração do Plano Local de Habitação do município de Évora na componente de sistemas de informação Geográfica. Apresentação aos técnicos municipais relacionados com o Plano dos desenvolvimentos efectuados na análise dos dados e da importância da qualidade posicional dos mesmos. - Apoio técnico diverso aos municípios
	Optimização Energética dos Municípios do Alentejo Central	3	Trabalho preparatório realizado para apresentação de candidatura ao INALENTEJO.
	Critério de Corta-Mato Paulo Guerra	1	O projecto inclui duas edições da prova, na medida em que a mesma se realiza por época desportiva (Outubro - Maio) e não de forma anual. A edição de 2009/2010 realizou-se de acordo com o que estava previsto, no total de 4 provas (Portel, Vendas Novas, Montemor-o-Novo e Mora). O Município de Évora cancelou a prova prevista e a Associação de Atletismo de Évora contactou o Município de Mora, que aceitou a realização da última prova, em Fevereiro de 2010. Em relação à edição de 2010/2011, a Associação de Atletismo fez o 1º contacto com esta Associação e os municípios do distrito para preparação da actividade. Os municípios que até agora responderam foram: Portel, Mora, Montemor-o-Novo e Vendas Novas. A CIMAC deverá, até durante o mês de Novembro de 2010, proceder à aquisição dos prémios para as provas.
	SIGREDES	1	Candidatura em processo de submissão ao INALENTEJO. Concurso publico internacional lançado.
	GESAMB - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM	1	A participação decorre conforme previsto
	SIG_SG - Sistema de Informação Geográfica de Apoio à Subvenção Global	2	Foram realizadas reuniões sobre a definição da tipologia de projectos a integrar no SIG e características para definição do modelo da Geodatabase. Da SG - ficaram de levantar as bases de dados dos projectos anteriores para a identificação de tipologias. Sem continuidade po indisponibilidade do INALENTEJO para financiar esta acção.
	Cartografia e Cadastro	1	Apoio aos municípios. Disponibilização de informação.

Página 2 de 4 23-11-2010

PA - Pla	ıno de Actividades 2010 - Balanço prov	isório de	execução física AMDE e CIMAC
Objectivo	Projecto /Descrição	Grau de Execução	Acções realizadas
	Outros Projectos de Desporto	1	Foi reiniciado o Processo de Certificação dos Equipamentos Desportivos, através da promoção de uma reunião com o ISQ para apresentação de uma proposta. Posteriormente foi feito um levantamento junto de todos os municípios do número de equipamentos existentes. Esse processo foi enviado para algumas empresas da área para elaboração de propostas orçamentais. Foram já recebidas todas as propostas e enviadas para os municípios. Estamos a aguardar resposta dos seguintes municípios: - Alandroal, Mora, Mourão, Portel e Vendas Novas. Estremoz e Évora não participam no projecto. Estivemos presentes no 3º Encontro Nacional de Jogos Tradicionais, que se realizou dias 22 e 23 de Maio, em Cascais e no Festival Internacional de Jogos Tradicionais, que se realizou dias 22 e 23 de Maio, em Cascais e no Festival Internacional de Jogos Tradicionais, que se realizou nos dias 9, 10 e 11 de Julho, na Guarda. Foram ainda previstas as seguintes acções de formação, integradas no Plano de Formação anual da CIMAC: - Organização de Actividades Desportivas para a 3ª idade; - A Manutenção no Funcionamento de Equipamentos Desportivos.
	Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local no Alentejo Central	2	Estão em curso os processos de elaboração das 9 AG21 Local previstas, registando-se no entanto um atraso de Borba e, especialmente, Alandroal, neste processo. Registam-se igualmente atrasos na implementação das Acções 21 em Arraiolos e Redondo.
	Rede de Informação e Promoção do Alentejo Central (GADE'S)	0	Projecto não iniciado por insuficiência de recursos humanos.
	XXVIII Volta ao Alentejo em Bicicleta	1	Esta edição da Volta ao Alentejo realizou-se de acordo com uma parceria estabelecida entre a Entidade Regional de Turismo do Alentejo, grupo empresarial PAD/João Lagos Sport e a CIMAC. Todo o processo de organização foi conduzido pelo Grupo empresarial PAD/João Lagos Sport. A CIMAC procedeu ao registo da marca junto do INPI. A Volta ao Alentejo realizou-se nos dias 10 a 13 de Junho, na categoria 2.2 e teve a duração de 4 dias. Não houve envolvimento dos recursos humanos da CIMAC nesta edição. A edição de 2011 foi inscrita junto da UCI e Federação Portuguesa de Ciclismo pelo grupo empresarial PAD/João Lagos Sport. Prevê-se a realização de uma reunião de avaliação da edição de 2010 e preparação da edição de 2011, a funcionar em moldes semelhantes à edição anterior.
	XVIII Festa da Malha	1	A 18ª Festa da Malha realizou-se no dia 26 de Setembro, em Portel. Participaram 208 equipas, no total de 416 participantes, distribuídos pelos 5 escalões. Dos 14 municípios Associados, não participaram os municípios de Borba, Vila Viçosa, Reguengos de Monsaraz e Mourão.
	Eco-percursos do Alentejo Central	2	Este projecto foi iniciado apenas ao nível dos serviços internos, na medida em que foi feito um ponto de situação de todas as ecopistas, ecovias, entre outros caminhos existentes, com o objectivo de solicitar aos municípios a actualização da informação.
	Escolas/Escolinhas	1	Para este projecto, foi acordado com os técnicos de desporto dos municípios, a realização de acções de formação teórica, nomeadamente na área do socorrismo e de actividades de ar livre. Foram previstas no plano de formação, 2 acções: Curso de Socorrismo e Actividades Desportivas de Ar Livre – Férias Desportivas; Em relação ao Curso de Socorrismo, não esteve nenhum Técnico de Desporto ou monitor de Escola/Escolinha presente e a acção de "Actividades Desportivas de Ar Livre – Férias Desportivas" realizou-se nos dias 14 e 15 de Outubro com a participação de 12 técnicos, de 7 municipios.
	5ª Gala do Desporto	1	A 5ª Gala do Desporto realizou-se no dia 20 de Novembro, em Reguengos de Monsaraz. Foram homenageados 85 desportistas em várias modalidades.

Página 3 de 4 23-11-2010

Objectivo	Projecto /Descrição	Grau de Execução	Acções realizadas
	Seminário Desporto	1	O Seminário de Desporto vai realizou-se no dia 21 de Outubro, no Centro Cultural de Redondo, sob a temática: "Certificação dos Sistema de Gestão da Qualidade no Serviço Público Desportivo" Foram convidados os municípios de Estremoz e Mora para apresentarem a experiência na área da certificação, por serem os municípios do distrito com os serviços de desporto já certificados. Estiveram presentes 100 participantes, de cerca de 50 entidades públicas. O nivel médio de satisfação obtido foi de 15,4 valores numa escala de 0 a 20
	Maratona BTT	1	Esta actividade foi cancelada, na medida em que a AMDE recebeu uma proposta por parte da Federação de Triatlo de Portugal, para a realização de uma prova com características semelhantes ao I Duatlo, realizado em Arraiolos, por ocasião da 12ª edição das Olimpíadas Populares do Distrito de Évora. Assim, foram realizadas as seguintes provas: II Duatlo CIMAC/ Vila Viçosa; XII Triatlo Vila Viçosa/CIMAC. Estas provas realizaram-se nos dias 19 e 20 de Junho de 2010.
	Promoção Integrada - Actividades Desportivas Municipais	1	Este projecto foi iniciado em Maio, com a elaboração de um formulário respectivo envio a todos os municípios. O prazo estabelecido, já foi por duas vezes alterado e até ao momento já recebemos as respostas dos seguintes municípios: - Alandroal, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Viana do Alentejo e Vila Viçosa. Está a ser analisado um modelo para apresentação dos conteúdos enviados pelos municípios.
	PIMS - Plano Intermunicipal de Mobilidade Sustentável	0	Acção não iniciada por razões de oportunidade e de custos.
	PIOT - Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território do Alentejo Central	0	Acção não iniciada por razões de oportunidade e de custos.
	Subvenção Global - Assistência Técnica - Alentejo Central - 2010	1	Funcionamento da Estrutura de Apoio Técnico à Subvenção Global. Decorre conforme previsto.
	Estudo das Aves no Aterro Sanitário Intermunicipal do Distrito de Évora	1	Projecto candidatado, em Outubro de 2008, ao Eixo 4 do PO Regional: Acções de Valorização e Qualificação Ambiental, tendo sido aprovada em Julho de 2009, com consequente assinatura de contrato no mesmo mês. O projecto sofreu entretanto uma actualização de calendário, estando actualmente o CEAI a cumprir com o calendário redefinido e que aponta para a conclusão e entrega do estudo em Dezembro de 2010. Até à presente data, o CEAI produziu 2 relatório de progresso dos trabalhos realizados.
	Estudo Comparativo da Rede de Equipamentos p/ Coesão Local no AC	1	Estudo elaborado pela Consulmark e concluído em Junho de 2010. Na reunião do Conselho Executivo da CIMAC realizada em Julho, o mesmo foi apresentado aos municípios e posteriormente enviado com contributos actualizados (CD).
	Outras acções de promoção do desenvolvimento	0	Não foi realizada nenhuma acção relevante
	Cliques 2	1	Concluíram-se já 3 das 6 acções previstas, tal como calendarizado. Iniciar-se-ão em Novembro de 2010 as 3 acções restantes previstas.
	Prevenção de Riscos	0	Acção não iniciada por razões de oportunidade e de custos.
	Estudo do Povoamento	0	Acção prevista em parceria que não teve concretização.
	ARECBA - Agência Regional de Energia do Centro e Baixo Alentejo	1	A participação decorre conforme previsto.
	TRILHO - Associação para o Desenvolvimento Rural;	1	A participação decorre conforme previsto.

Grau de execução

1	Acção concluída ou em curso conforme programado	35
2	Acção em curso com atraso significativo	3
3	Acção realizada parcialmente	2
0	Acção não realizada	8
	•	48

Página 4 de 4 23-11-2010

															Despesas de	investimento (pre	visão)					
Objectivo	Νú	digo/Ar úmero d	lo	Descrição	Forma de realização				Fonte de financiam	ento		Responsável	Da	itas		Ano em curso			Anos segu	intes		Total previsto
	proj	ecto ac	çao		,	A %	C Valor	%	AA Valor	%	FC Valor		Início	Fim	Total	Defin.	Ñ Def.	2012	2013	2014	Outros	
			П	Divulgação da Actividade e Promoção da		70	vaioi	70	valor	70	vaioi											
	Α	2011		magem CQA - Controlo da qualidade da água e				100,00%	5.000,00	0,00%	0,00	SG	2011.01.01	2011.12.31	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
	Α	2011		efluentes				100,00%	91.100,00	0,00%	0,00	SG	2011.01.01	2011.12.31	91.100,00	91.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91.100,00
	Α	2011	ı	Plano de Formação dos funcionários				100,00%	4.000,00	0,00%	0,00	DATSG	2010.01.01	2010.12.31	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
	Α	2011		Centro Formação Motoristas (IMTT)				100,00%	20.750,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	20.750,00	20.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.750,00
	Α	2011		Qualificação Aplicadores Produtos Fitofarmaceuticos (DGADR)				100,00%	12.800,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	12.800,00	12.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.800,00
	Α	2011		Qualificação SIG 2011				100,00%	20.525,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	20.525,00	20.525,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.525,00
	Α	2011	1	HSST - Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho				100,00%	118.678,53	0,00%	0,00	DDA	2011.01.01	2011.12.31	118.678,53	118.678,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118.678,53
	Α	2011		nspecção de Elevadores				100,00%	19.750,00	0,00%	0,00	DDA	2011.01.01	2011.12.31	19.750,00	19.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.750,00
	Α	2011		Caminhos de Évora				100,00%	17.500,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	17.500,00	17.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.500,00
	Α	2011		GEOCIMAC				100,00%	4.000,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
	Α	2010	32	SIGREDES				20,00%	152.205,55	80,00%	608.822,21	DATSG	2010.10.07	2012.12.31	761.027,76	761.027,76	0,00	761.027,76	0,00	0,00	0,00	1.522.055,52
	Α	2011		DE OSGEO				20.00%	6,250,00	80.00%	25.000.00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	31.250,00	31,250.00	0.00	0,00	0.00	0.00	0.00	31.250,00
	Α	2011		Riscos Naturais e Tecnológicos do AC				20.00%	30,200,00	80,00%	120.800,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	151.000,00	151.000.00	0.00	0,00	0.00	0,00	0.00	151.000,00
	Α	2011		CYCLO - Cycling Cities				25,00%	4.600,00	75,00%	13.800,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	18.400,00	18.400,00	0,00	29.000,00	0,00	0,00	0,00	47.400,00
	Α	2010	7 (Cliques 2				28,35%	4.485,63	71,65%	11.336,70	DATSG	2010.06.01	2011.12.31	15.822,33	15.822,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.822,33
	Α	2010		Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local no Alentejo Central				25,00%	95.573,11	75,00%	286.719,34	DATSG	2009.11.01	2011.12.31	382.292,45	382.292,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	382.292,45
	Α	2011		Critério de Corta-Mato Paulo Guerra				100.00%	4.410,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	4.410,00	4.410,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.410,00
	A	2011	Ħ	XXIX Volta ao Alentejo em Bicicleta				100,00%	1.500,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
	A	2011	Ħ,	KIX Festa da Malha				100,00%	12.000,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	12.000,00	12.000,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00
	A	2011	H	OPDE's				100,00%	9.000,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00
		2011	Ħ	Il Duatlo				100,00%	7.150,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	7.150,00	7.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.150,00
			H							2.222	0.00											
	A	2011		Eco-percursos do Alentejo Central Escolas/Escolinhas				100,00%	20.000,00	0,00%	0,00	DATEC	2011.01.01	2011.12.31	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
	Α	2011	H					100,00%	1.500,00	0,00%	0,00	DATEC	2011.01.01	2011.12.31		1.500,00	0,00	0,00	·	0,00	0,00	1.500,00
		2011		3ª Gala do Desporto				100,00%	10.000,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
	Ť	2010	H	Festa da Ginástica				100,00%	6.000,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
	A	2010	H	Meia Maratona Alentejo Central Promoção Integrada - Actividades				100,00%	17.000,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	17.000,00	17.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00
	Α	2011		Desportivas Municipais				100,00%	1.300,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	1.300,00	1.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.300,00
	Α	2011		Cicloturismo Alentejo Central				100,00%	15.000,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
	Α	2011		Outros Projectos de Desporto				100,00%	25.000,00	0,00%	0,00	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
	Α	2011		Centro de Documentação Optimização Energética dos Municípios do				100,00%	2.500,00	0,00%	0,00	DDA	2010.01.01	2010.12.31	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
	Α	2011		Alentejo Central Rede de Informação e Promoção do Alentejo				20,00%	57.233,00	80,00%	228.932,00	DDA	2011.01.01	2011.12.31	286.165,00	286.165,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	286.165,00
	Α	2011		Central (GADE'S)				20,00%	20.167,00	80,00%	80.668,00	DDA	2011.01.01	2011.12.31	100.835,00	100.835,00	0,00	133.665,00	0,00	0,00	0,00	234.500,00

Página 1 de 2 23-11-2010

	1															Despesas de	investimento (pre	evisão)			
Objectivo	N	ódigo/Ano/ lúmero do ojecto acção	Descrição	Forma de realização		Fonte de financiamento						Datas		Ano em curso				Anos segu	intes		Total previsto
	pro	njecio acçao			AC %	C Valor	%	AA Valor	%	FC Valor		Início	Fim	Total	Defin.	Ñ Def.	2012	2013	2014	Outros	
	А		PIMS - Plano Intermunicipal de Mobilidade Sustentável			:	20,00%	40.185,00	80,00%	160.740,00	DDA	2011.01.01	2011.12.31	200.925,00	200.925,00	0,00	151.575,00	0,00	0,00	0,00	352.500,00
4.19	Α		Estudo das Aves no Aterro Sanitário Intermunicipal do Distrito de Évora			:	20,00%	4.516,80	80,00%	18.067,20	DDA	2009.09.01	2011.12.31	22.584,00	22.584,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.584,00
	A		PIOT - Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território do Alentejo Central				20,00%	10.300,00	80,00%	41.200,00	SG	2011.01.01	2012.12.31	51.500,00	51.500,00	0,00	151.500,00	0,00	0,00	0,00	203.000,00
	Α		Estrutura de Apoio Técnico -Subvenção Global - Assistência Técnica - Alentejo Central - 2011				15,00%	15.203,14	85,00%	86.151,10	DATSG	2011.01.01	2011.12.31	101.354,24	101.354,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101.354,24
	Α	2011	Outras acções de apoio técnico aos municípios			11	100,00%	2.000,00	0,00%	0,00	SG	2011.01.01	2011.12.31	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
	Α	2011	ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses			1	100,00%	6.701,00	0,00%	0,00	SG	2011.01.01	2011.12.31	6.701,00	6.701,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.701,00
	Α	2011	GESAMB - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM			1	100,00%	7.550,00	0,00%	0,00	SG	2011.01.01	2011.12.31	7.550,00	7.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.550,00
	Α	2011	MUNICÍPIA - Empresa Intermunicipal de Cartografia			1	100,00%	25,00	0,00%	0,00	SG	2011.01.01	2011.12.31	25,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00
	Α		USIG - Associação dos Utilizadores de Informação Geográfica			1	100,00%	500,00	0,00%	0,00	SG	2011.01.01	2011.12.31	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
	Α		ARECBA - Agência Regional de Energia do Centro e Baixo Alentejo			1	100,00%	1.250,00	0,00%	0,00	SG	2011.01.01	2011.12.31	1.250,00	1.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.250,00
	Α	2011	TRILHO - Associação para o Desenvolvimento Rural;			1	100,00%	6.000,00	0,00%	0,00	SG	2011.01.01	2011.12.31	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
			TOTAL			:	35,14%	911.408,76	64,86%	1.682.236,55				2.593.645,31	2.593.645,31	0,00	1.226.767,76	0,00	0,00	0,00	3.820.413,07

Página 2 de 2 23-11-2010

															De	spesas de ir	nvestimento (previs	ão)			
Objectivo	N	digo/An úmero d ecto aco	Descrição	Forma de realização			Fonte	de financiamento			Responsável	Da	itas	A	no em curso			Anos seguinte	es		Total previsto
					%	AC Valor	%	AA Valor	%	FC Valor		Início	Fim	Total	Defin.	Ñ Def.	2012	2013	2014	Outros	
	<u> </u>		Beneficiação das instalações e		76	valor	70	vaioi	70	valor											
	1	2011	equipamentos				100,00%	7.750,00	0,00%	0,00	SG	2011.01.01	2011.12.31	7.750,00	7.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.750,00
	1	2010	2 EparticipaçãoEDD		4,80%	44.890,39	40,20%	375.957,03	55,00%	514.369,08	DDA	2010.01.01	2011.12.31	935.216,50	935.216,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	935.216,50
	1	2011	EDSC - Infraestruturas TIC				20,00%	365.878,17	80,00%	1.463.512,66	DDA	2011.01.01	2012.12.31	1.829.390,83	1.829.390,83	0,00	2.442.000,00	0,00	0,00	0,00	4.271.390,83
		2010	EDSC - Educação (Apetrechamento Tecnológico de Escolas c/ 1º ciclo 16 ensino básico)				25.00%	87.500.00	75.00%	262.500.00	DDA	2040 04 04	2012.12.31	350.000.00	350.000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	350.000.00
	H	2010	Modernização, qualificação e				25,00%	87.500,00	75,00%	262.500,00	DDA	2010.01.01	2012.12.31	350.000,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00
	١.١	0040	simplificação do atendimento ao 5 cidadão / SAMA I				00.000/	101 000 00	00.000/	407.000.40	DATSG	0000 04 04	0044 40 04	500 000 00	500 000 00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	509.833.00
	Н	2010	5 cidadao / <u>SAMA I</u>				20,00%	101.966,60	80,00%	407.866,40	DATSG	2009.01.01	2011.12.31	509.833,00	509.833,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	509.833,00
		2011	eGOVAC (SAMA II)				20,00%	46.908,61	80,00%	187.634,42	DDA	2010 01 01	2011.12.31	234.543,03	234.543,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	234.543,03
	Ħ	2011	Modernização, qualificação e				20,0078	40.300,01	00,0078	107.034,42	DDA	2010.01.01	2011.12.31	234.343,03	234.343,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	234.343,03
			simplificação do atendimento ao																		
	1	2011	cidadão / <u>SAMA III</u>				37,00%	231.026,15	63,00%	393.368,85	DATSG	2011.07.01	2013.12.31	624.395,00	624.395,00	0,00	1.182.517,13	0,00	0,00	0,00	1.806.912,13
	1	2010	8 OTALEX II				25,00%	18.493,59	75,00%	55.480,76	DATSG	2008.10.01	2011.12.31	73.974,35	73.974,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.974,35
	1	2011	OTALEX C				25,00%	15.437,50	75,00%	46.312,50	DATSG	2011.01.01	2012.12.31	61.750,00	61.750,00	0,00	185.654,60	0,00	0,00	0,00	247.404,60
			PEGLA - Projecto Estruturante para o Desenvolvimento das Terras do																		
	1	2010	10 Grande Lago Alqueva				25,00%	11.987,30	75,00%	35.961,89	DATSG	2009.01.01	2011.12.31	47.949,19	47.949,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.949,19
	I	2010	11 RETALER				25,00%	22.625,00	75,00%	67.875,00	DATSG	2008.02.01	2011.12.31	90.500,00	90.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.500,00
	ı	2011	RETALER II				25,00%	22.812,50	75,00%	68.437,50	DATSG	2011.01.01	2012.12.31	91.250,00	91.250,00	0,00	64.250,00	0,00	0,00	0,00	155.500,00
	ı	2011	SMIGA_AC				20,00%	75.821,12	80,00%	303.284,48	DATSG	2010.09.01	2012.12.31	379.105,60	379.105,60	0,00	43.000,00	0,00	0,00	0,00	422.105,60
	ı	2011	GUADESERT				35,00%	17.919,13	65,00%	33.278,38	DATSG	2010.11.01	2012.12.31	51.197,50	51.197,50	0,00	26.197,50	0,00	0,00	0,00	77.395,00
	ı	2011	ADLA - Acções p/ Desenvolvimento Grande Lago Alqueva				25,00%	9.062,50	75,00%	27.187,50	DATSG	2011.01.01	2012.12.31	36.250,00	36.250,00	0,00	84.470,79	0,00	0,00	0,00	120.720,79
			Sistema de Fruição do Património do					***		·									·		
-	Н	2011	Alentejo Central I.C.E Incubadoras de Empresas				20,00%	40.212,10	80,00%	160.848,40	DDA	2008.07.15	2010.12.31	201.060,49	201.060,49	0,00	399.120,09	0,00	0,00	0,00	600.180,58
	1	2010	13 Culturais				25,00%	48.477,70	75,00%	145.433,09	DDA	2009.05.01	2011.11.30	193.910,78	193.910,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	193.910,78
		2010	Plano de Formação Contínua 14 2010/2011				0.00%	0,00	100,00%	272.100,00	DATSG	2010.01.01	2011.12.31	272.100,00	272.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	272.100,00
	Ħ		ADRAL - Agência de				3,5376	0,00	100,0070	272.130,00	27.1.00			2.250,00	2.230,00	5,00	0,00	5,00	3,00	5,50	2.2,00
	ı	2011	Desenvolvimento Regional do Alentejo				100,00%	10.000,00	0,00%	0,00	SG	2011.01.01	2013.12.31	10.000,00	10.000,00	0,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	50.000,00
			TOTAL		0,75%	44.890,39	25,16%	1.509.834,98	74,09%	4.445.450,90				6.000.176,27	6.000.176,27	0,00	4.447.210,11	20.000,00	0,00	0,00	10.467.386,38

Página 1 de 1 23-11-2010

Despesas por rubrica orçamental - S/ PLANO

Classificação Económica	DESCRIÇÃO	Despesas até 12/Out/10	ESTIMATIVA P/ 2011
	DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal		753.410,00
01.01	Remunerações certas e permanentes		
01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública		
01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho		
01.01.04.01	Pessoal em Funções	288644,82	420.920,00
01.01.06	Pessoal contratado a termo		
01.01.06.01	Pessoal em Funções	40369,98	20.180,00
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	11990,34	11.000,00
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	,	10,00
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	15706,65	34.200,00
01.01.11	Representação	5527,95	8.410,00
01.01.12	Suplementos e prémios	0	0,00
01.01.13	Subsídio de refeição	19428,5	32.040,00
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	37479,55	75.310,00
01.01.14	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2712,47	1.110,00
	Abonos variáveis ou eventuais	2/12,4/	1.110,00
01.02		2007.5	4 000 00
01.02.02	Horas extraordinárias	3007,5	4.000,00
01.02.03	Alimentação e alojamento	0	500,00
01.02.04	Ajudas de custo	8.625,52	12.800,00
01.02.05	Abono para falhas	<i>77</i> 6,61	1.040,00
01.02.06	Formação		5.500,00
01.02.10	Subsídio de trabalho nocturno		
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções		10,00
01.02.13	Outros Suplementos e Prémios		11.000,00
01.02.13.02	Outros		
01.03	Segurança social		
01.03.01	Encargos com saúde	8.964,95	10.000,00
01.03.02	Outros encargos com a saúde	0,00	
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	2.171,41	2.600,00
01.03.04	Outras prestações familiares		
01.03.05	Contribuições para a segurança social		
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos		500,00
01.03.05.02	Segurança social dos funcionários públicos		
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	28.065,29	40.530,00
01.03.05.02.02	Segurança Social - Regime Geral	37.458,37	50.730,00
01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais		10,00
01.03.09	Seguros		
01.03.09.01	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7.190,02	10.000,00
01.03.10	Outras despesas de segurança social		
01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, paternidade e Adopção		10,00
01.03.10.99	Outras despesas de segurança social	963,15	1.000,00
02	Aquisição de bens e serviços	,	411.258,42
02.01	Aquisição de bens		
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes		
02.01.02.01	Gasolina	0,00	100,00
02.01.02.02	Gasóleo	2.807,58	5.000,00
02.01.02.02	Outros	0,00	50,00
02.01.02.99	Limpeza e higiene	861,38	1.300,00
	- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		1.300,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	0,00	7 500 00
02.01.08	Material de escritório	4.346,15	7.500,00
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos Material de consumo clínico	0,00	100,00
02.01.11			

Classificação Económica	DESCRIÇÃO	Despesas até 12/Out/10	ESTIMATIVA P/ 2011	
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0,00	10,00	
02.01.18	Livros e documentação técnica	675,43	3.000,00	
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	0,00	10,00	
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		10,00	
02.01.21	Outros bens	1.439,46	2.500,00	
02.02	Aquisição de serviços			
02.02.01	Encargos das instalações	14.966,71	20.000,00	
02.02.02	Limpeza e higiene	0,00	10,00	
02.02.03	Conservação de bens	1.376,63	2.000,00	
02.02.04	Locação de edifícios Locação de material de informática	5.385,00 0,00	10,00	
02.02.06	Locação de material de informática Locação de material de transporte	0,00	10,00	
02.02.08	Locação de indierial de mansporte Locação de outros bens	85,20	100,00	
02.02.09	Comunicações	10.467,63	20.000,00	
02.02.07	Transportes	1.018,15	4.700,00	
02.02.11	Representação dos serviços	0,00	0,00	
02.02.12	Seguros	911,20	4.000,00	
02.02.13	Deslocações e estadas	9.236,48	26.700,00	
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	10,00	
02.02.15	Formação	0,00	1.000,00	
02.02.16	Seminários, exposições e similares	120,00	100,00	
02.02.17	Publicidade	0,00	3.700,00	
02.02.18	Vigilância e segurança	498,46	500,00	
02.02.19	Assistência técnica	4.679,55	34.000,00	
02.02.20	Outros trabalhos especializados	12.993,40	47.000,00	
02.02.22	Serviços de saúde	0,00	0,00	
02.02.25	Outros serviços	149.823,00	227.818,42	
03	Juros e outros encargos		4.000,00	
03.01	Juros da dívida pública			
03.01.03.01	Empréstimos c. prazo	0,00		
03.01.03.02	Empréstimos m.l. prazo	0,00		
03.02	Outros encargos correntes da dívida pública			
03.02.01	Despesas diversas	226,02	500,00	
03.03	Juros de locação financeira			
03.04	Juros tributários			
03.05.02	Outros juros	688,47	500,00	
03.06	Outros encargos financeiros			
03.06.01	Outros encargos financeiros	841,02	3.000,00	
04	Transferências correntes		10.000,00	
04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras			
04.01.01.01	Públicas	0,00	1.000,00	
04.01.02	Privadas	30.910,22	1.000,00	
04.03-05	Administração central	0,00	1.000,00	
04.05	Administração local			
04.05.01	Continente			
04.05.01.01	Municipios	0,00	1.000,00	
04.05.01.06	Regiões de turismo	0,00	1.000,00	
04.05.01.04	Associações de Municípios	299.500,00	1.000,00	
04.05.01.08	Outros	0,00	1.000,00	
04.07	Instituições sem fins lucrativos	10,000,00	1 000 00	
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	10.000,00	1.000,00	
04.08	Famílias	0.00	1 000 00	
04.08.02	Outras	0,00	1.000,00	
04.09	Resto do Mundo	0.00	1 000 00	
04.09.02	União Europeia - Países membros	0,00	1.000,00	

Classificação Económica	DESCRIÇÃO	Despesas até 12/Out/10	ESTIMATIVA P/ 2011
05.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras		
05.08	Famílias		
06	Outras despesas correntes		13.510,00
06.01	Dotação provisional		
06.02	Diversas		
06.02.01	Impostos e taxas	1.277,89	2.500,00
06.02.02	Activos incorpóreos		
06.02.03	Outras		
06.02.03.01	Restituições	0,00	10,00
06.02.03.02	lva pago	75.837,58	10.000,00
06.02.03.04	Serviços bancários		
06.02.03-05	Outras	0,00	1.000,00
	DESPESAS DE CAPITAL		
07	Aquisição de bens de capital		0,00
07.01	Investimentos		
07.01.01	Terrenos		
07.01.03	Edifícios		
07.01.04	Construções diversas		
07.01.06	Material de transporte		
07.01.07	Equipamento de informática		
07.01.08	Software informático		
07.01.09	Equipamento administrativo		
07.01.10	Equipamento básico		
07.01.11	Ferramentas e utensílios		
07.01.12	Artigos e objectos de valor		
07.01.13	Investimentos incorpóreos		
07.01.15	Outros investimentos		
07.02	Locação financeira		
07.03	Bens de domínio público		
08	Transferências de capital		6.000,00
08.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras		0.000,00
08.01.01.02	Públicas		1.000,00
08.01.02	Privadas	0,00	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
08.03	Administração central	0,00	11.000,00
08.03.01	Estado	0,00	1.000,00
08.03.06	Serviços e fundos autónomos	0,00	1.000,00
08.05	Administração local	3,55	11000,00
08.05.01	Continente		
08.05.01.01	Municípios	0,00	1.000,00
08.07	Instituições sem fins lucrativos	3,00	1.000,00
08.08	Famílias		
08.09	Resto do Mundo		
08.09.02	União Europeia - Países membros		1.000,00
	,		
09	Activos financeiros		0,00
10	Passivos financeiros		0,00
10.05	Empréstimos c. prazo		1
10.05.03	Soc. Financeiros - Bancos e outras instituições financeiras	0,00	ļ
10.06	Empréstimos m.l. prazo		
10.06.03	Soc. Financeiros - Bancos e outras instituições financeiras	0,00	
11	Outras despesas de capital		0,00
12	Operações extra-orçamentais		0,00

CIMAC - Proposta de Orçamento para 2011 - Despesa

Classificação Económica*	DESCRIÇÃO	Subalínea	Alínea	Rubrica	Subagru- pamento	Agrupamento	Observações
	DESPESAS CORRENTES				•		
01	Despesas com o pessoal					753.410,00	
01.01	Remunerações certas e permanentes				603.180,00		
01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública						
01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho			420.920,00			
01.01.04.01	Pessoal em funções		420.920,00				
01.01.06	Pessoal contratado a termo			20.180,00			
01.01.06.01	Pessoal em funções		20.180,00				
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença			11.000,00			
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação			10,00			
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação			34.200,00			
01.01.11	Representação			8.410,00			
01.01.12	Suplementos e prémios						
01.01.13	Subsídio de refeição			32.040,00			
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal			75.310,00			
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade			1.110,00			
01.02	Abonos variáveis ou eventuais				34.850,00		
01.02.02	Horas extraordinárias			4.000,00			
01.02.03	Alimentação e alojamento			500,00			
01.02.04	Ajudas de custo			12.800,00			
01.02.05	Abono para falhas			1.040,00			
01.02.06	Formação			5.500,00			
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções			10,00			
01.02.13	Outros Suplementos e Prémios			11.000,00			
01.02.13.02	Outros		11.000,00				
01.03	Segurança social				115.380,00		
01.03.01	Encargos com saúde			10.000,00			
01.03.02	Outros encargos com a saúde						
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens			2.600,00			
01.03.04	Outras prestações familiares						
01.03.05	Contribuições para a segurança social			91.760,00			
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos		500,00				
01.03.05.02	Segurança social dos funcionários públicos		91.260,00				
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	40.530,00					
01.03.05.02.02	Regime Geral	50.730,00					
01.03.05.03	Outros		0,00				
01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais			10,00			
01.03.09	Seguros			10.000,00			
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		10.000,00				
01.03.09.02	Seguros de saúde						
01.03.10	Outras despesas de segurança social			1.010,00			
01.03.10.01	Outras despesas de segurança social - even. Mater. Pater. Adopção		10,00				
01.03.10.02	Outras despesas de segurança social		1.000,00				
02	Aquisição de bens e serviços					5.405.683,50	
02.01	Aquisição de bens				121.067,40		
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes			1 <i>7</i> .859,90			
02.01.02.01	Gasolina		1.200,00				
02.01.02.02	Gasóleo		16.609,90				
02.01.02.99	Outros		50,00				
02.01.04	Limpeza e higiene			1.420,00			
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais			0,00			
02.01.08	Material de escritório			39.747,50			

CIMAC - Proposta de Orçamento para 2011 - Despesa

Classificação Económica*	DESCRIÇÃO	Subalínea	Alínea	Rubrica	Subagru- pamento	Agrupamento	Observações
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos			150,00			
02.01.11	Material de consumo clínico			0,00			
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas			9.110,00			
02.01.17	Ferramentas e utensílios			1.110,00			
02.01.18	Livros e documentação técnica			25.650,00			
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração			110,00			
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio			11.460,00			
02.01.21	Outros bens			14.450,00			
02.02	Aquisição de serviços				5.284.616,10		
02.02.01	Encargos das instalações			41.200,00			
02.02.02	Limpeza e higiene			1.510,00			
02.02.03	Conservação de bens			12.500,00			
02.02.04	Locação de edifícios			10,00			
02.02.05	Locação de material de informática			10,00			
02.02.06	Locação de material de transporte			10,00			
02.02.08	Locação de outros bens			100,00			
02.02.09	Comunicações			29.850,00			
02.02.10	Transportes			16.010,00			
02.02.11	Representação dos serviços			0,00			
02.02.12	Seguros			11.584,03			
02.02.13	Deslocações e estadas			169.790,46			
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria			1.637.214,05			
02.02.15	Formação			23.230,09			
02.02.16	Seminários, exposições e similares			54.452,29			
02.02.17	Publicidade			122.225,50			
02.02.17	Vigilância e segurança			1.750,00			
02.02.19	Assistência técnica			64.450,00			
02.02.20	Outros trabalhos especializados			1.932.749,01			
02.02.21	Utilização de infra-estruturas de transportes			0,00			
02.02.22	Serviços de saúde			119.178,53			
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas			0,00			
02.02.25	Outros serviços			1.046.792,14			
03	Juros e outros encargos			1.040.7 72,14		4.000,00	
03.01	Juros da dívida pública				0,00	4.000,00	
03.01.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras			0,00	0,00		
03.01.03.01	Empréstimos de curto prazo		0,00	0,00			
03.01.03.02	Empréstimos de conto prazo		0,00				
03.01.03.02	Outros encargos correntes da dívida pública		0,00		500,00		
03.02.01				500,00	300,00		
03.02.01	Despesas diversas Juros de locação financeira			500,00	0,00		
03.03	Edifícios				0,00		
03.03.03	Juros tributários				0,00		
03.04.01	Indemnizatórios				0,00		
03.04.01							
03.04.02	Outros Outros luvos				500,00		
	Outros juros		 	500,00	300,00		
03.05.02	Outros		-	500,00	2,000,00		
03.06	Outros encargos financeiros			2 000 00	3.000,00		
03.06.01	Outros encargos financeiros		1	3.000,00		14 110 00	
04	Transferências correntes				2 202 22	14.110,00	
04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras			1 000 00	2.000,00		
04.01.01	Públicas			1.000,00			

CIMAC - Proposta de Orçamento para 2011 - Despesa

Classificação Económica*	DESCRIÇÃO	Subalínea	Alínea	Rubrica	Subagru- pamento	Agrupamento	Observações
04.01.01.01	Empresas públicas municipais e intermunicipais		1.000,00				
04.01.02	Privadas			1.000,00			
04.03	Administração central				3.700,00		
04.03.01	Estado			0,00			
04.03.05	Serviços e fundos autónomos			3.700,00			Univ. Évora
04.05	Administração local				4.000,00		
04.05.01	Continente			4.000,00			
04.05.01.01	Municipios		1.000,00				
04.05.01.06	Regiões de turismo		1.000,00				
04.05.01.04	Associações de Municípios		1.000,00				
04.05.01.08	Outros		1.000,00				
04.07	Instituições sem fins lucrativos				2.410,00		
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos			2.410,00			
04.08	Familias				1.000,00		
04.08.02	Outras			1.000,00			
04.09	Resto do Mundo				1.000,00		
04.09.01	União Europeia - Instituições			0,00			
04.09.02	União Europeia - Países membros			1.000,00			
05	Subsídios					3.000,00	
05.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras				0,00		
05.01.01	Públicas			0,00			
05.01.01.01	Empresas públicas municipais e intermunicipais						
05.01.01.02	Outras						
05.01.03	Privadas						
05.08	Famílias				3.000,00		
05.08.03	Outras			3.000,00			Meia Maratona AC (prémios monetários)
06	Outras despesas correntes					22.321,00	
06.02	Diversas				22.321,00		
06.02.01	Impostos e taxas			11.311,00			inclui IMI+IMT casa técnicos; irc dividendos Gesamb
06.02.02	Activos incorpóreos						
06.02.03	Outras			11.010,00			
06.02.03.01	Outras restituições		10,00				
06.02.03.02	lva pago		10.000,00				
06.02.03.03	Diferenças de cãmbio						
06.02.03.04	Serviços bancários		0,00				
06.02.03.05	Diversas		1.000,00				
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES					6.202.524,50	
	DESPESAS DE CAPITAL						
07	Aquisição de bens de capital					3.573.475,50	
07.01	Investimentos	· ·			3.573.475,50		
07.01.01	Terrenos						
07.01.02	Habitações						
07.01.03	Edifícios			0,00			
07.01.04	Construções diversas			1.186.642,00			
07.01.04.11	Infraestruturas para Tratamento RSU		0,00				
07.01.04.13	Outros		1.186.642,00				
07.01.06	Material de transporte			250,00			
07.01.06.02	Outro		250,00				
07.01.07	Equipamento de informática			1.359.829,00			
07.01.08	Software informático			945.314,50			
07.01.09	Equipamento administrativo			18.900,00			

CIMAC - Proposta de Orçamento para 2011 - Despesa

Classificação Económica*	DESCRIÇÃO	Subalínea	Alínea	Rubrica	Subagru- pamento	Agrupamento	Observações
07.01.10	Equipamento básico			3.600,00			
07.01.10.02	Outro		3.600,00				
07.01.11	Ferramentas e utensílios			0,00			
07.01.12	Artigos e objectos de valor						
07.01.13	Investimentos incorpóreos			0,00			
07.01.15	Outros investimentos			58.940,00			
07.02	Locação financeira				0,00		
07.02.03	Edifícios						
07.03	Bens de domínio público				0,00		
08	Transferências de capital					6.000,00	
08.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras				2.000,00		
08.01.01	Públicas			1.000,00			
08.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais		1.000,00				
08.01.01.02	Outras						
08.01.02	Privadas			1.000,00			
08.03	Administração central				2.000,00		
08.03.01	Estado			1.000,00			
08.03.06	Serviços e Fundos Autónomos			1.000,00			
08.05	Administração local				1.000,00		
08.05.01	Continente			1.000,00			
08.05.01.01	Municípios		1.000,00	•			
08.07	Instituições sem fins lucrativos		·		0,00		
08.07.01	Instituições sem fins lucrativos			0,00	·		
08.08	Famílias			•	0,00		
08.08.01	Outras			0,00	·		
08.09	Resto do Mundo			•	1.000,00		
08.09.02	União Europeia - Países membros			1.000,00			
09	Activos financeiros			·		10.000,00	
09.07	Acções e Outras Participações				10.000,00		
09.07.01	Sociedades e quase sociedades não financeiras - privadas			10.000,00			Capital Adral
09.09	Outros activos financeiros				0,00		
09.09.02	Sociedades e quase sociedades não financeiras - públicas				·		
10	Passivos financeiros					0,00	
10.05	Empréstimos a curto prazo				0,00		
10.05.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras			0,00			
10.06	Empréstimos a médio e longo prazo			·	0,00		
10.06.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras			0,00	,		
11	Outras despesas de capital			,		0,00	
11.02	Diversas				0,00	,	
11.02.01	Restituições			0,00	.,		
11.02.99	Outras			0,00			
12	Operações extra-orçamentais					0,00	
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL					3.589.475,50	
TOTAL	DAS DESPESAS CORRENTES					6.202.524,50	63%
	DAS DESPESAS DE CAPITAL					3.589.475,50	37%
	GERAL DE DESPESAS					9.792.000,00	100%
IOIAL	VENCE DE DEUI EURO					7.7 72.000,00	100/0

CIMAC - Proposta de Orçamento para 2011 - Receita

Classificação Económica*	DESCRIÇÃO	Rubrica	Subartigo	Artigo	Grupo	Capítulo	Observações
	RECEITAS CORRENTES						
04	Taxas, multas e outras penalidades					500,00	
04.02	Multas e outras penalidades				500,00		
04.02.01	Juros de mora			500,00			
05	Rendimentos da propriedade					231.685,00	
05.01	Juros - Sociedades e quase-sociedades não financeiras				0,00		
05.01.01	Públicas			500,00			
05.01.02	Privadas			0,00			
05.02	Juros - Sociedades financeiras				500,00		
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras			500,00			
05.07	Dividendos e participações nos lucros de soc. e quase soc. não financeiras				35.000,00		
05.07.02	Empresas públicas municipais e intermunicipais			35.000,00			GESAMB (Dividendos)
05.07.99	Outras			0,00			
05.10	Rendas				196.185,00		
05.10.99	Outros			196.185,00			RCDE (contrato PT)
06	Transferências correntes					5.888.371,62	
06.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras				1.000,00		
06.01.02	Privadas			1.000,00			
06.02	Sociedades financeiras				500,00		
06.02.01	Bancos e outras instituições financeiras			500,00			
06.03	Administração central				4.167.557,46		
06.03.01	Estado			233.384,00			
06.03.01.99	Outras		233.384,00				DGAL (Orçamento Estado)
06.03.06 06.03.07	Estado - participação comunitária em projectos co-financiados Serviços e Fundos Autonomos			3.923.449,61 10.723,85			
06.05	Administração local				1.718.314,16		
06.05.01	Continente			1.718.314,16			
06.05.01.01	Contribuição dos municípios associados		1.693.314,16				
06.05.01.01.01	C.M. Alandroal	107.884,07					contribuições; projectos
06.05.01.01.02	C.M. Arraiolos	105.923,85					contribuições; projectos
06.05.01.01.03	C.M. Borba	92.635,46					contribuições; projectos
06.05.01.01.04	C.M. Estremoz	137.277,70					contribuições; projectos
06.05.01.01.05	C.M. Évora	238.227,40					contribuições; projectos
06.05.01.01.06	C.M. Montemor-o-Novo	161.566,45					contribuições; projectos
06.05.01.01.07	C.M. Mora	87.626,93					contribuições; projectos
06.05.01.01.08	C.M. Mourão	104.209,60					contribuições; projectos
06.05.01.01.09	C.M. Portel	118.270,97					contribuições; projectos
06.05.01.01.10	C.M. Redondo	95.300,28					contribuições; projectos
06.05.01.01.11	C.M. Reguengos de Monsaraz	124.170,46					contribuições; projectos
06.05.01.01.12	C.M. Vendas Novas	133.811,46					contribuições; projectos
06.05.01.01.13	C.M. Viana do Alentejo	88.291,84					contribuições; projectos
06.05.01.01.14	C.M. Vila Viçosa	98.11 <i>7,</i> 69					contribuições; projectos
06.05.01.01.99	Contribuição em dívida de anos transactos	0,00					
06.05.01.02	Outros		25.000,00				
06.09	Resto do Mundo				1.000,00		
06.09.04	União Europeia - Países Membros			1.000,00			

CIMAC - Proposta de Orçamento para 2011 - Receita

Classificação Económica*	DESCRIÇÃO	Rubrica	Subartigo	Artigo	Grupo	Capítulo	Observações
07	Venda de bens e serviços correntes					356.688,64	
07.01	Venda de bens				500,00	,	
07.01.99	Outros			500,00	·		Cartões ECDL
07.02	Serviços				355.188,64		
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos			500,00			
07.02.05	Actividades de saúde			117.578,64			HSST
07.02.99	Outros			237.110,00			Desporto/Formação (inscrições)
07.03	Rendas				1.000,00		
07.03.02	Edifícios			500,00			
07.03.99	Outras			500,00			
08	Outras receitas correntes					1.200,00	
08.01	Outras				1.200,00		
08.01.99	Outras			1.200,00			
08.01.99.03	IVA reembolsado		0,00				Reembolso Iva
08.01.99.04	IVA Inversão da liquidação		500,00				
08.01.99.99	Diversas		700,00				inscrições eventos desportivos (cicloturismo e outros)
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES					6.478.445,26	
	RECEITAS DE CAPITAL						
09	Venda de bens de investimento					0,00	
09.04	Outros bens de investimento				0,00		
10	Transferências de capital					3.478.054,74	
10.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras				2.000,00		
10.01.01	Públicas			1.500,00			
10.01.01.01	Empresas públicas		500,00				
10.01.01.02	Empresas públicas municipais e intermunicipais		500,00				
10.01.01.99	Outras		500,00				
10.01.02	Privadas			500,00			
10.03	Administração central				2.516.695,37		
10.03.01	Estado			500,00			
10.03.01.04	Cooperação técnica e financeira		0,00				
10.03.01.99	Outras		500,00				
10.03.07	Estado - participação comunitária em projectos co-financiados			2.482.270,22			
				22.225.15			
10.03.08	Serviços e Fundos Autonomos			33.925,15	050 050 27		Univ. Évora
10.05	Administração local			050 050 27	958.859,37		
10.05.01	Continente		958.859,37	958.859,37			
10.05.01.01	Municípios C.M. Alandroal	53.491,34	930.039,37				contribuições; projectos
10.05.01.01.02	C.M. Arraiolos	51.102,71					communições, projectos
10.05.01.01.03	C.M. Artalois C.M. Borba	43.115,14					
10.05.01.01.04	C.M. Estremoz	58.832,17					
10.05.01.01.05	C.M. Évora	218.343,60					
10.05.01.01.06	C.M. Montemor-o-Novo	61.052,09					
10.05.01.01.07	C.M. Mora	48.292,59					
10.05.01.01.07	C.M. Mourão	73.781,87					
10.05.01.01.09	C.M. Portel	51.699,78					
10.05.01.01.10	C.M. Redondo	54.895,56					
10.05.01.01.11	C.M. Reguengos de Monsaraz	53.570,95					
10.05.01.01.11	C.M. Vendas Novas	72.197,26					
10.05.01.01.12	C.M. Venaas Novas C.M. Viana do Alentejo	54.681,29					
10.05.01.01.14	C.M. Viana do Alentejo C.M. Vila Viçosa	63.803,02					
10.05.01.02	Outros	03.003,02	0,00				
10.03.01.02	Resto do Mundo		0,00		500,00		
10.09				500,00	300,00		
10.07.03	União Europeia - Países Membros			500,00			

CIMAC - Proposta de Orçamento para 2011 - Receita

Classificação Económica*	DESCRIÇÃO	Rubrica	Subartigo	Artigo	Grupo	Capítulo	Observações
11	Activos financeiros					500,00	
11.11	Outros activos financeiros				500,00		
11.11.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras			500,00			
12	Passivos financeiros					0,00	
13	Outras receitas de capital					500,00	
13.01	Outras				500,00		
13.01.99	Outras			500,00			
15	Reposições não abatidas nos pagamentos					500,00	
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos				500,00		
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos			500,00			
16	Saldo da gerência anterior					0,00	
16.01	Saldo orçamental				0,00		
16.01.01	Na posse do serviço			0,00			
17	Operações extra-orçamentais						
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL					3.479.554,74	
TOTAL	DAS RECEITAS CORRENTES					6.478.445,26	65%
TOTAL	DAS RECEITAS DE CAPITAL					3.479.554,74	35%
TOTAL	GERAL DE RECEITAS					9.958.000,00	100%

CIMAC - Previsão Custos Pessoal 2011

Unid.: EUR							12		12	14							
PES	SSOAL	Categoria /	•		Mensais				lores Anuais			Total Anual	Custo H		rtição de cus		Observações
		especialidade	Salários	Sub. Ref.	Encarg. Entid.	D.Repr./Out.	Salários	Férias/Natal	Sub. Ref.	Encarg. Ent.	D.Repr./Out.		(Venc. x)	CIMAC	Munic. Ass.	Outros	2200.124300
CIMAC																	
Quadro																	
1 Manuel Bor	rralho	Técnico Superior	2.231,32	93,94	334,70		26.775,84	4.462,64	1.127,28	4.685,77		37.051,53	14,71	37.051,53			
2 André Espe	enica	Secretário Executivo	2.987,25	93,94	448,09	311,21	35.847,00	5.974,50	1.127,28	6.273,23	3.734,52	52.956,53	19,70	52.956,53			
3 Laura Cunh	ha	Ass. Técnico	961,18	93,94	144,18		11.534,16	1.922,36	1.127,28	2.018,48		16.602,28	6,34	16.602,28			
4 Rita Rodrig	,	Ass. Técnico	961,18	93,94	144,18		11.534,16	1.922,36	1.127,28	2.018,48		16.602,28	6,34	16.602,28			
5 Luís Cavac	00	Chefe de Divisão	2.613,84	93,94	392,08	194,79	31.366,08	5.227,68	1.127,28	5.489,06	2.337,48	45.547,58	17,23	45.547,58			
6 Lígia Carva	alhal	Ass. Técnico	923,42	93,94	138,51		11.081,04	1.846,84	1.127,28	1.939,18		15.994,34	6,09	15.994,34			
7 Elisabete F	rade	Ass. Técnico	923,42	93,94	138,51		11.081,04	1.846,84	1.127,28	1.939,18		15.994,34	6,09	15.994,34			
10 Teresa Bati	tista	Chefe de Divisão	2.613,84	93,94	392,08	194,79	31.366,08	5.227,68	1.127,28	5.489,06	2.337,48	45.547,58	17,23	45.547,58			
11 Júlio Mateu	us	Técnico Superior	1.750,73	93,94	262,61		21.008,76	3.501,46	1.127,28	3.676,53		29.314,03	11,54	29.314,03			
12 Patrícia Rol	berto	Técnico Superior	1.750,73	93,94	262,61		21.008,76	3.501,46	1.127,28	3.676,53		29.314,03	11,54	29.314,03			
13 Ana Isa Cai		Técnico Superior	1.579,09	93,94	236,86		18.949,08	3.158,18	1.127,28	3.316,09		26.550,63	10,41	26.550,63			
Contrato	Individual Trab.																
14 Hugo Lopes	es	Técnico Superior	1.750,73	93,94	360,65		21.008,76	3.501,46	1.127,28	5.049,11		30.686,61	11,54	30.686,61			
15 Lara Cambe	etas	Ass. Técnico	762,08	93,94	156,99		9.144,96	1.524,16	1.127,28	2.197,84		13.994,24	5,02	13.994,24			
16 Rita Felício)	Técnico Superior	1.579,09	93,94	325,29		18.949,08	3.158,18	1.127,28	4.554,10		27.788,64	10,41	27.788,64			
17 Fernando A	Adrega	Ass. Técnico	762,08	93,94	156,99		9.144,96	1.524,16	1.127,28	2.197,84		13.994,24	5,02	13.994,24			
18 Vitor Ramin	nhos	Técnico Superior	1.750,73	93,94	360,65		21.008,76	3.501,46	1.127,28	5.049,11		30.686,61	11,54	30.686,61			
19 Dília Jardim	n	Técnico Superior	1.579,09	93,94	325,29		18.949,08	3.158,18	1.127,28	4.554,10		27.788,64	10,41	27.788,64			
20 Marta Rega	anha	Técnico Superior	1.579,09	93,94	325,29		18.949,08	3.158,18	1.127,28	4.554,10		27.788,64	10,41	27.788,64			
21 Joaquim Ga	alhardo	Técnico Superior	1.373,12	93,94	282,86		16.477,44	2.746,24	1.127,28	3.960,08		24.311,04	9,05	24.311,04			
22 Celeste Dia	as	Ass. Operacional	532,08	93,94	109,61		6.384,96	1.064,16	1.127,28	1.534,52		10.110,92	3,51	10.110,92			
23 Margarida A	Almeida	Técnico Superior	1.373,12	93,94	282,86		16.477,44	2.746,24	1.127,28	3.960,08		24.311,04	9,05	24.311,04			
24 Luísa Carva	ralho	Ass. Técnico	683,13	93,94	140,72		8.197,56	1.366,26	1.127,28	1.970,15		12.661,25	4,50	12.661,25			
25 José Lourid	do	Ass. Técnico	683,13	93,94	140,72		8.197,56	1.366,26	1.127,28	1.970,15		12.661,25	4,50	12.661,25			
26 Gisela Vitor	orino	Técnico Superior	1.373,12	93,94	282,86		16.477,44	2.746,24	1.127,28	3.960,08		24.311,04	9,05	24.311,04			
Contrato	a termo certo																
27 Cristina Ca	arriço	Técnico Superior	1.201,48	93,94	247,50		7.208,88	1.802,22	563,64	1.856,29		11.431,03	7,92	11.431,03			Termo contrato 30/06/11
28 Ana Caeiro)	Técnico Superior	1.201,48	93,94	247,50		12.014,80	2.402,96	939,40	2.970,06		18.327,22	7,92	18.327,22			Termo contrato 31/10/11
33 Marlene Bru	runo (Janeiro/2011)	Téc. Superior Est.	950,00	93,94	195,70		950,00	950,00	93,94	391,40		2.385,34	6,26	2.385,34			Termo contrato 18/01/11
Avençado	os							,									
32 Rui Tejo		Jurista	916,29				10.995,46					10.995,46	6,04	10.995,46			IVA 23%
Outras sit	tuações																
PEPAL			950,00	93,94			11.400,00		1.127,28			12.527,28					
PEPAL			950,00	93,94			11.400,00		1.127,28			12.527,28					
PEPAL			950,00	93,94			11.400,00		1.127,28			12.527,28					
	Total		42.195,84	2.818,20	6.835,91	700,79	486.288,22	75.308,36	32.033,54	91.250,57	8.409,48	693.290,17		655.708,33	0,00	0,00	

Rι	Jb	rıc	as	:
~4	~4	~ 4	~4	

Rúbricas:				Outras despesas com pessoal:		
01.01.04.01 Pessoal quadros Reg. CIT - Pessoal em funções	420.919,08	420.920,00		01.01.12 Suplementos e prémios	0,00	0,00
01.01.06.01 Pessoal contratado a termo - Pessoal em funções	20.173,68	20.180,00		01.01.15 Remunerações doença,maternidade/paternidade	1.000,00	1.110,00
01.01.07 Pessoal regime de tarefa ou avença	10.995,46	11.000,00		01.02.02 Horas extraordinárias	4.000,00	4.000,00
01.01.08 Pessoal aguardando aposentação	10,00	10,00		01.02.03 Alimentação e alojamento	500,00	500,00
01.01.09 Pessoal em qualquer outra situação	34.200,00	34.200,00		01.02.04 Ajudas de custo	12.000,00	12.000,00
01.01.11 Representação	8.409,48	8.410,00		01.02.05 Abono para falhas	1.035,48	1.040,00
01.01.13 Subsídio Refeição	32.033,54	32.040,00		01.02.06 Formação	5.500,00	5.500,00
01.01.14 Subsídios de férias e de Natal	75.308,36	75.310,00		01.02.12 Indeminizações por cessação de funções	10,00	10,00
01.03.05.01 ADSE	6.753,60	6.760,00		01.02.13.01 Prémios de desempenho	0,00	0,00
01.03.05.02.01 Seg. Social do pessoal em RCTFP - CGA	40.521,60	40.530,00	CGA	01.03.01 Encargos com a saúde	10.000,00	10.000,00
01.03.05.02.02 Seg. Social do pessoal em RCTFP - reg. geral	50.728,97	50.730,00	CTI + CT	01.03.03 Subsidio familiar a crianças e jovens	2.600,00	2.600,00
01.03.05.03 Seg. Social do pessoal em RCTFP - Outros	0,00	0,00		01.03.06 Acidentes em serviços e doenças profissionais	10,00	10,00
	700.053,77	700.090,00		01.03.09.01 Seguros	10.000,00	10.000,00
				01.03.10.01 Outras despesas de seg. social - Event. Maternidade, p	10,00	10,00

6.753,60

,00 01.03.10.99 Outras despesas de seg. social 1.000,00 1.000,00 47.665,48 47.780,00

Total Pessoal Orçamento

747.870,00

	Unidade	Cargos/carreiras/categorias													Nº de postos					
Atribuições/competências/a ctividades (1)	orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Director- Geral	Subdirector- Geral	Director de serviços (2)	Chefe de divisão (3)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Área de formação académica e/ou profissional (4)	Nº de postos de trabalho ocupados	de trabalho criados e não ocupados (5)	Nº de postos de trabalho a criar	OBS (a); (b)	Obs. Nomes Afectos	
	Secretário Executivo			1										Arquitectura Paisagista	1			(a)	Manuel André Espenica	
	Subtotal	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0		1	0	0			
Implementação e desenvolvimento do Programa Territorial de Desenvolvimento	Gabinete de Gestão de Programas e Projectos Contratualizados					3				1				Gestão e Administração Pública, Gestão de Empresas	4			(a) e (b) - 1 posto de trabalho a termo certo	Dília Jardim, Fernando Adrega, Patrícia Roberto, Marlene Bruno	alho 2011
	Subtotal	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	0	0		4	0	0			de trabalho
Modernização e qualificação, Formação, Tecnologias de Informação Geográfica, Apoio aos Órgãos e ao Secretário Executivo, Contabilidade, Património, Pessoal, Tesouraria, Telefonista	Divisão de Apoio Técnico e Serviços Gerais (Equipa Multidisciplinar)				1	8				6			1	Gestão, Engenharia Biofísica, Economia, Geografia e Planeamento Regional, Biologia, Gestão Estratégica, Engenharia Zootécnica	15	1		(a) e (b) - 2 postos de trabalho a termo certo	Ana Caeiro, Celeste Dias, Cristina Carriço, Elisabete Frade, Gisela Vitorino, Hugo Lopes, Júlio Mateus, Lara Cambetas, Laura Cunha, Ligia Carvalhal, Luisa Carvalho, Margarida Almeida, Marta Reganha, Rita Rodrigues, Teresa Batista, Cátia Borges	N.° Total de postos de
	Subtotal	0	0	0	1	8	0	0	0	6	0	0	1		15	1	0			
Promoçao do desenvolvimento, apoio técnico aos municípios (ruido, elevadores), TIC's, Desenvolvimento de acções na área do desporto, cultura e educação	Divisão de Desenvolvimento e Ambiente (Equipa Multidisciplinar)				1	6				2				Sociologia, Engenharia Informática, Técnico de Cultura, Ciências do Desporto, Engenharia dos Recursos Geológicos	7	2		(a)	Ana Isa Carichas, Armando Oliveira, Joaquim Galhardo, Jorge Quintas, José Lourido, Luís Cavaco, Manuel Borralho, Rita Felício, Vítor Raminhos	
	Subtotal	0	0	0	1	6	0	0	0	2	0	0	0		7	2	0			
· I	Total	0	0	1	2	17	0	0	0	9	0	0	1	0	27	3	0			30

Notas:

- (1) As competências/atribuições das unidades orgânicas estão desenvolvidas no Regulamento Interno dos Serviços da CIMAC.
- (2) Diploma legal que criou o cargo Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto.
- (3) Diploma legal que criou o cargo Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro (o estatuto remuneratório das chefias é definido por equiparação ao estatuto remuneratório dos chefes de divisão municipal, o mesmo foi previsto no Reg. Interno de Serviços da CIMAC.
- (4) A área de formação académica e/ou profissional identifica as áreas académicas dos trabalhadores da carreira/categoria de Técnico Superior.
- (5) Nas carreiras de Técnico Superior e Assistente Técnico, para além dos postos de trabalho efectivamente ocupados, acresce um lugar, em cada carreira, destinados a dois trabalhadores do mapa de pessoal da CIMAC, enquanto lugar de origem, que estão a exercer funções políticas em outros serviços.
- (a) Número de postos de trabalho com relação jurídica de emprego público, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.
- (b) Número de postos de trabalho com relação jurídica de emprego público, com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo.

Todos os trabalhadores que integram os lugares ocupados deste Mapa de Pessoal, estão em Cedência de Interesse Público, sendo que o serviço de origem é a Associação de Municípios do Distrito de Évora (AMDE).

FINANÇAS LOCAIS - PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NOS IMPOSTOS DO ESTADO E CONTRIBUIÇÕES PARA A CIMAC - 2011

		FEF				(Un: euros)				
	Corrente	Capital	Total	FSM	IRS	FEF + IRS	FEF*0,01	Transf OE- CIMAC	PP Transf Municipios CIMAC 2011	Duodécimos 2011
	а	b	c=a+b	d	е	f=c+e	g=f*0,01	h=a*0,005	i=g-h	j
ALANDROAL	3.338.115	2.225.410	5.563.525	83.100	68.463	5.631.988	56.320		32.953 €	2.746 €
ARRAIOLOS	3.942.186	2.122.715	6.064.901	104.053	119.006	6.183.907	61.839		36.722 €	3.060 €
BORBA	2.086.721	1.391.147	3.477.868	106.940	109.324	3.587.192	35.872		25.724 €	2.144 €
ESTREMOZ	3.953.481	2.635.654	6.589.135	208.719	295.383	6.884.518	68.845		50.451 €	4.204 €
ÉVORA	6.304.745	4.203.163	10.507.908	795.510	2.602.195	13.110.103	131.101		130.993 €	10.916 €
MONTEMOR-O-NOVO	5.968.082	3.978.722	9.946.804	239.380	402.241	10.349.045	103.490		69.056 €	5.755 €
MORA	2.669.680	1.779.786	4.449.466	68.703	91.582	4.541.048	45.410		27.178 €	2.265 €
MOURÃO	2.059.518	1.373.012	3.432.530	60.872	38.421	3.470.951	34.710		19.311 €	1.609 €
PORTEL	3.639.082	2.426.055	6.065.137	98.653	65.082	6.130.219	61.302		35.831 €	2.986 €
REDONDO	2.904.725	1.564.083	4.468.808	111.778	140.131	4.608.939	46.089		29.539 €	2.462 €
REGUENGOS DE MONSARAZ	2.973.481	1.982.321	4.955.802	203.055	243.877	5.199.679	51.997		37.623 €	3.135 €
VENDAS NOVAS	2.130.363	1.147.118	3.277.481	157.486	284.519	3.562.000	35.620		30.648 €	2.554 €
VIANA DO ALENTEJO	2.459.571	1.639.714	4.099.285	101.475	88.562	4.187.847	41.878		25.577 €	2.131 €
VILA VIÇOSA	2.246.994	1.497.996	3.744.990	136.159	169.792	3.914.782	39.148		28.632 €	2.386 €
	46.676.744	29.966.896	76.643.640	2.475.883	4.718.578	81.362.218	813.622	233.384 €	580.238 €	48.353 €

Fonte: Orçamento de Estado para 2011 - Mapa XIX